



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA

(2024-2027)

Águas Claras- DF

EQUIPE GESTORA	
Diretor	JackesRidan da Silva Guedes
Vice-diretor	José Carlos Ramos
Secretária	Poliana Magalhães de Andrade
Supervisor Pedagógico	Anderson Araújo Fontenelle Laércio Cândido de Jesus
Supervisor Administrativo	Eleni Rodrigues Dourado da Silva Lúcio Nonato Pereira da Rocha

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenador EAD	José Wilson da Costa Renner Sousa Ferreira
Coordenador Informática	Elidones Silva Barros Júnior
Coordenador Eletrônica	Gabriel A. Neves de Jesus Jeferson Andris Lima Lopes
Coordenador Eletrotécnica	Rogério Costa Clemente
Coordenador Telecom	Marcos Aurélio Lima Neves
Coordenadores Estágio Supervisionado Informática	James Verçosa Barroso Priscila Daiana Lima Felácio
Coordenador Estágio Supervisionado Eletrônica	Jorge Luís Rocha
Coordenador Estágio Supervisionado Eletrotécnica	Moisés Carneiro da Silva
Coordenadores Estágio Supervisionado Telecomunicações	Priscila Daiana Lima Felácio Valmor Cerqueira Pazos

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	
Vice-presidente	
Secretário	
Relator	
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	
Segmento carreira magistério	

Segmento carreira assistência	
Segmento carreira assistência	
Segmento carreira assistência	
Segmento pais/alunos	

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	JacksRidan da Silva Guedes
Vice-diretor	José Carlos Ramos
Secretária	Poliana Magalhães de Andrade
Supervisor Pedagógico	Anderson Araújo Fontenelle
Supervisor Administrativo	Eleni Rodrigues Dourado
Coordenador Pedagógico	Elidones Silva Barros Júnior
Coordenador Pedagógico	Rogério Costa Clemente
Coordenador Pedagógico	Gabriel Antônio Neves dos Anjos
Orientador educacional	Abner Garcez da Silva
Apoio Pedagógico	Jussilan Cardoso de Lucena
Apoio Pedagógico	Helaine Ferreira S. Carvalho
Professor	Moisés Carneiro da Silva
APPGE	Valdeci Martins

“Um Centro de Educação Profissional de Frente para o Futuro.”

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Dados da mantenedora	6
1.2 Dados da Instituição	6
2 APRESENTAÇÃO	7
3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	9
3.2 Caracterização Física	9
4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	10
4.1 Contextualização	10
4.2 Síntese Analítica da Realidade Escolar	10
5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	12
6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO	12
7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	13
8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	16
8.1 Objetivos Gerais e Específicos	16
8.2 Metas	17
9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	18
10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	20
11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), nos anos e/ou séries ofertados	22
11.2 Organização dos tempos e espaços	28
11.3 Organização da escolaridade:	30
12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	38
12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	39
12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar	40
13 PROCESSO AVALIATIVO	42
13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	42
13.2 Avaliação institucional:	42
13.3 Avaliação em larga escala	43
13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação p/as aprendizagens	44
13.5 Conselho de Classe	45
14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	45
14.1 Orientação Educacional (OE)	46
14.2 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura	47
14.3 Profissionais Readaptados	49

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	49
15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	49
15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	50
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	50
16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	51
16.1 Avaliação Coletiva	51
16.2 Periodicidade	51
16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	51
17 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	51
18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO	62
18.1 Dimensão: Apresentação	62
18.2 Dimensão: Aspectos pedagógicos	63
18.3 Dimensão: Gestão Administrativa	77
18.4 Dimensão: Gestão de Recursos Financeiros	87
18.5 Dimensão: Estratégias por Temáticas	89
Referências	95

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF
CGC 00.394.679/0001-07
Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400
Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185
Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57
Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000
Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília
Código da IE	53009819
Endereço completo	QS 07 Lotes 02/08-Avenida Águas Claras – Areal – Arniqueiras - DF
CEP	71.966-700
Telefone	61 39016670
E-mail	etb.taguatinga@edu.se.df.gov.br
Data de criação da IE	21/06/1996
Turnos de funcionamento	Matutino, vespertino e noturno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Ensino Profissionalizante

2 APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB, entende que um trabalho de formação educacional precisa se dar a partir da elaboração de roteiro de princípios que o norteiem, a fim de esclarecer as propostas, os objetivos e as ações que serão desenvolvidas aqueles que estão envolvidos para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de maneira efetiva. Nessa perspectiva, reside a importância da elaboração de um Projeto Político Pedagógico que apresente todos estes princípios e que sirva como documento norteador do trabalho da escola.

Assim, com o objetivo de construir um documento capaz de traduzir as propostas de trabalho para o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, elaborou-se o atual Projeto Político Pedagógico, que deve se encontrar em constante estado de discussão pela comunidade que compõe a instituição, tendo em vista a necessidade de o projeto atender a aspectos educacionais e sociais que estão em permanente estado de mudança.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Em 16/06/1992, a Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta e o Governador do Distrito Federal sanciona a Lei nº 274, DODF, de 17/06/1992, que autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica de Brasília - ETB.

Em 21/6/1996, por meio da Resolução nº. 5.505, DODF nº 123, de 27/6/1996, o então Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal aprova a criação da Escola Técnica de Brasília.

Em 21/10/1998, por meio da Portaria SEEDF nº 226/1998, com base no Parecer nº. 240/98-Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF a Escola Técnica de Brasília foi credenciada por 5 (cinco) anos e autoriza o funcionamento dos Cursos Técnicos em Informática Industrial, Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica. Aprova ainda, a Proposta Curricular e Grades Curriculares.

Com a extinção da Fundação Educacional do Distrito Federal pelo Decreto nº. 21.396 de 31/7/2000, a instituição escolar passou a ser mantida diretamente pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.

A Portaria SEEDF nº. 129, de 18/7/2000 aprovou a sua atual denominação de Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília – CEP- ETB.

Em 2001, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, passou a oferecer Cursos de nível Básico destinados à qualificação e profissionalização dos trabalhadores.

Em 27/2/2002, a Portaria SEEDF nº 95, com base no Parecer CEDF nº 16/2002, autoriza o funcionamento dos Cursos Técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações. Aprova os Planos dos Cursos, com as respectivas Matrizes Curriculares.

Em 14/3/2003, a Portaria SEEDF nº 98, com base no Parecer CEDF nº 52, autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Meteorologia, aprova o Plano do Curso com a respectiva Matriz Curricular. A partir do 2º semestre de 2007 a Escola deixou de ofertar este Curso por falta de demanda do mercado e o fim do convênio da SEEDF e INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.

Em 12/01/2004, por meio da Portaria SEEDF nº 03, a Secretaria considerou credenciadas as instituições educacionais em funcionamento mantidas pelo poder público do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação.

Em 14/9/2007, o Decreto nº 28.276 transferiu o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA para a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) vinculada a Subsecretaria de Projetos Especiais, Educação Profissional e Ensino Superior.

Em 13/08/2009, o Decreto nº 30.695, publicado no DODF nº 157 de 14/08/2009, página nº 5, altera a denominação das entidades escolares da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, de Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília para Escola Técnica de Brasília.

Em 01/10/2009, por meio da Portaria SEEDF nº 445/2009, com base no Parecer nº. 196/2009, do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF aprova os novos planos de curso, incluindo as respectivas matrizes curriculares das seguintes habilitações profissionais: Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica, Curso Técnico de Nível Médio em Eletrônica, Curso Técnico de Nível Médio em Informática, e Curso Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Em 22/12/2009, por meio da Portaria SEEDF nº 519, com base no parecer CEDF nº 265/2009, credencia, por delegação de competência do Poder Público Federal, por 05 (cinco) anos no período de 02/01/2010 a 31/12/2017, a Escola Técnica de Brasília – ETB, para a oferta de Educação a Distância. Aprova Proposta Pedagógica e autoriza a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Informática e Curso Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Em 07/07/2010, por meio do Decreto nº 31.788, a Escola Técnica de Brasília passa a integrar a estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA possui uma localização privilegiada, muito próxima à Região Administrativa de Taguatinga, que além de ser o maior centro de arrecadação fiscal do Distrito Federal, fica em uma região que centraliza a oferta de emprego e educação para muitas outras cidades, tais como: Ceilândia, Samambaia, São Sebastião, Santa Maria, Recanto das Emas, Gama, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Guará, Águas Claras, Arniqueiras, Brazlândia e entorno do Distrito Federal. Por este motivo, a Instituição recebe um público de origens heterogêneas e, por conseguinte, com formação escolar, recursos familiares e situações sociais também diversos.

É hoje, uma instituição educacional consolidada que oferece formação profissional de nível técnico nas modalidades presencial e à distância, bem como, cursos de Formação Inicial Continuada de trabalhadores. Estes cursos visam propiciar a qualificação dos educandos e contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade, competitividade das empresas e dos sistemas produtivos.

3.2 Caracterização Física

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, possui espaço físico privilegiado. Instalado em um terreno de 78.433,95m², dispõe de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e telefônicas dimensionadas em projeto que suporta ampliações.

Distribuídas entre os 7.604,78m² de área construída, as atuais dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA comportam:

- 37 laboratórios – todos com computador, internet, projetor e ar-condicionado,
- 10 salas de aula - todos com computador, internet, projetor e ar-condicionado
- 12 ambientes para atividades administrativas,
- 13 ambientes para atividades pedagógicas,
- Estacionamento com 204 vagas para alunos/visitantes e 41 para servidores,
- Auditório com capacidade para 170 pessoas,
- Refeitório,
- Biblioteca,
- Núcleo de Suporte à Informática
- Almoxarifado,
- Material e recursos instrucionais.
- Banheiros com acessibilidade para Portadores de Necessidades Especiais (PCD's)

Contamos ainda com um Complexo esportivo composto por um campo de futebol, uma pista de atletismo (necessitando de revitalização) e duas quadras poliesportivas.

Os equipamentos e mobiliários existentes e em uso completam a estrutura deste Centro de Educação Profissional, garantindo a qualidade dos cursos e o conforto da comunidade escolar.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

O contexto educacional brasileiro nos primeiros anos do século XXI aponta para uma realidade promissora para a educação profissional em nível técnico, tendo em vista a crescente oferta de oportunidades para o mundo do trabalho em que a qualificação é cada vez mais exigida.

As políticas públicas no âmbito federal e distrital facilitam o acesso aos cursos de nível técnico, possibilitando a crescente inserção e reinserção no mercado de trabalho.

Neste contexto, o ambiente produtivo atrai cada vez mais o profissional de nível técnico, desmistificando a máxima de que cursos de nível superior são para as classes dominantes e os técnicos profissionais para as classes trabalhadoras. Em sua Edição nº 2.367, de 2/4/2017, página 99, a revista *Veja*, cita: *“uma turma de profissionais bem pagos e realizados mostra que fazer faculdade não é a única via para subir na vida. O país precisa de mais deles (técnicos)”*.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília nasceu com a finalidade de se contrapor à modalidade de Ensino Médio Integrado, visando atender a uma demanda de concluintes do Ensino Médio sem perspectiva de cursarem um Curso Superior ou àqueles que optaram pela dualidade de formação, assim, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA se caracteriza pela formação técnica subsequente ou concomitante. Os cursos oferecidos por esta instituição visam atender a demanda de profissionais qualificados para atuar no mundo do trabalho.

Objetivando atender a Comunidade do Distrito Federal e do Entorno, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferta cursos técnicos de nível médio nas modalidades presencial e a distância e nas formas concomitante, para aqueles que estão cursando a partir da 2ª série do ensino médio ou equivalente, e, subsequente para aqueles que já concluíram o ensino médio.

Para atender a demanda da comunidade o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio presenciais.

4.2 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A importância do PPP leva em conta a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os alunos, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade. Com planejamento, fica bem claro o que se pretende e o que deve ser feito para se chegar aonde se quer. Um bom PPP irá nos dar segurança enquanto escola. São analisadas e escolhidas as melhores estratégias o que facilita nosso trabalho, pois ele está fundamentado no Projeto que norteia toda Unidade Escolar. Isso se faz

imprescindível para se ter um norte, visando obtenção de resultados de forma mais eficiente, intensa, rápida e segura.

Atendendo aos princípios da Gestão Democrática e os objetivos institucionais, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA entende que o processo avaliativo deve contar com a participação de toda comunidade escolar. Assim, foi realizada a Avaliação Institucional para a construção deste Projeto Político Pedagógico, com os segmentos: alunos, pais e servidores.

Na elaboração do presente PPP foram captados e analisados os dados a seguir, ressaltando que a Instituição possui os seguintes Cursos Presenciais:

- Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica;
- Curso Técnico de Nível Médio em Eletrônica;
- Curso Técnico de Nível Médio em Informática;
- Curso Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Para o atendimento da Comunidade Escolar, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA possui o seguinte quadro de servidores e terceirizados:

- ✓ Carreira Magistério – Efetivos: 75;
- ✓ Carreira Magistério - Contrato Temporário: 20;
- ✓ Carreira Magistério – Readaptados:24;
- ✓ Carreira Magistério - Disciplina Extinta: 03;
- ✓ Carreira Assistência - Efetivo Administrativo: 18;
- ✓ Serviço de Orientação Educacional: 01;
- ✓ Terceirizados – Conservação e Limpeza:12;
- ✓ Terceirizados – Merendeiras:6;
- ✓ Terceirizados – Vigilância:4;

TOTAL: 163

No primeiro semestre temos matriculado o seguinte quantitativo de estudantes por turno:

- ✓ Matutino: 496;
- ✓ Vespertino: 413;
- ✓ Noturno: 934;

TOTAL: 1843

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover a educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e par o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Função Social do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília é oferecer Educação Profissional para jovens, adultos e idosos na perspectiva da formação de um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que possibilitem o desempenho de atividades produtivas e a sua consequente inserção e melhoria no mundo do trabalho.

Espera-se com este Projeto Político-Pedagógico fortalecer as ações relativas à expansão, diversificação e atualização dos cursos oferecidos por esta Unidade Pública de Ensino, no que se refere à maior inclusão e qualificação dos estudantes e ao aperfeiçoamento do corpo docente, técnico e gestor. Assim, pretende-se definir e enfatizar a importância dos cursos citados do cotidiano pedagógico, onde objetivo/avaliação e conteúdo/metodologias constituem-se em bases do planejamento de ações que garantam eficiente e eficazmente a função social deste Centro de Educação Profissional, que é integrar educação/trabalho, ciência/tecnologia e escola/sociedade de forma a potencializar as aptidões para a vida profissional dos envolvidos.

A Educação Profissional tem por objetivos qualificar, habilitar e/ou especializar o educando para o exercício de funções requeridas pelo mundo do trabalho, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências específicas. Os objetivos da Educação Profissional são pautados pelos princípios da ética, da cidadania e dos direitos humanos de forma a promover a apropriação dos fundamentos sociais, científicos e tecnológicos necessários ao exercício profissional para compreensão e inserção do mundo social e do mundo do trabalho. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é ofertada nos Centros de Educação Profissional

– Escola Técnica, nos Centros de Ensino Médio Integrado e em outras unidades escolares que integram a estrutura da SEEDF.

A Educação Profissional tem por finalidade garantir o permanente desenvolvimento e a formação integral do cidadão para o exercício pleno da atividade profissional. As unidades escolares que ofertam Cursos Técnicos de Nível Médio devem garantir, nos Planos de Curso, o estágio supervisionado e viabilizar a sua execução, por meio de convênios com instituições especializadas públicas ou privadas.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

O parecer CNE/CEB, N° 05/2001, das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, destaca os princípios orientadores das práticas educativas, nos retratando a sua adequada compreensão:

A concepção do trabalho como princípio educativo é a base para organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, dela se apropria para transformá-la. Equivale a dizer, ainda que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. O trabalho também se constitui como prática econômica porque garante a existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na base da construção de um projeto de formação está a compreensão do trabalho em seu duplo sentido ontológico e histórico.

Este Projeto Político Pedagógico visa a orientar e facilitar as atividades pedagógicas e administrativas a serem desenvolvidas no âmbito desta instituição educacional, de forma a integrar toda a comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem, numa busca permanente por uma educação profissional de qualidade e comprometida com o exercício da cidadania e desenvolvimento do espírito crítico. Assim, em total consonância com o artigo 39, da Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9394/96), in verbis: *“Art. 39- A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.”*

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília oferece Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades presenciais, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e da criatividade. Busca contemplar a contextualização, interdisciplinaridade e o protagonismo, partindo da premissa de que o educando é agente sociocultural em sua relação com o conhecimento e da constatação da interação das disciplinas dos diferentes cursos.

A partir dessa visão a proposta pedagógica do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA se concretiza nas discussões em sala de aula, no manuseio das tecnologias nos laboratórios, nos projetos de iniciação científica, na elaboração de experimentos, ou seja, no aprender fazendo, privilegiando a contextualização, interdisciplinaridade e o protagonismo.

Conforme o currículo em movimento da Educação Profissional: “A partir dos cursos aprovados e já oferecidos pelos Centros de Educação Profissional (CEP-Saúde, CEP-Escola de Música, CEP- Escola Técnica da Ceilândia, CEP-Escola Técnica de Brasília e Centro de Ensino Médio Integrado - CEMI), a flexibilização da oferta pode ser feita em forma de polos e ou unidades avançadas, configurando-se na rede de formação profissional do DF. Essa rede teria como princípio a promoção do acesso aos estudantes de qualquer escola do DF, onde seriam ofertados cursos técnicos ou de formação inicial e continuada (FIC), de forma descentralizada. Os Centros de Educação Profissional se constituiriam certificadores, oferecendo aos estudantes os diplomas e certificados da formação específica. A Resolução CNE/CEB 2/2012, no Art. 4º, considera como uma das finalidades do Ensino Médio a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. Assim, no Ensino Médio, a Educação Profissional pode ser articulada com a educação básica, na forma integrada ou concomitante - numa mesma instituição - e na forma subsequente, atendendo a contingência de milhares de jovens que têm o acesso ao trabalho como uma perspectiva mais imediata. A ideia é fomentar uma educação básica realizada em tempo mais prolongado, associada à proposta de uma Educação Profissional mais abrangente e que ultrapasse o adiestramento nas técnicas de trabalho, numa proposta curricular, em que pese o desenvolvimento de competências científicas e profissionais que atendam o novo perfil produtivo e tecnológico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, afirma o propósito de estender ao poder público a obrigatoriedade de oferta de Ensino Médio, na qualidade de um direito do cidadão. Nos artigos 39 a 42, a Educação Profissional é concebida como “[...] integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia [...]”, de modo a conduzir “[...] ao permanente desenvolvimento para a vida produtiva” (BRASIL, 1996). Ou seja, no que se refere à organização curricular, a LDB traça diretrizes para que as ofertas educacionais estejam em consonância com o mundo do trabalho. A preparação do jovem para o mundo do trabalho de forma simultânea com a educação básica atende um público específico que almeja a profissionalização, seja para seu exercício, seja para conexão vertical em estudos posteriores de nível superior(...)

Conforme o Parecer CNE/CEB nº5/2001, as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio fundamentam-se no Trabalho como princípio educativo e na Pesquisa como princípio pedagógico. Isso quer dizer que toda a aprendizagem terá origem ou fundamento em atividades desenvolvidas pelos estudantes, com o objetivo de promover uma intervenção transformadora na sua realidade. O desenvolvimento de uma postura protagonista em relação à cultura do trabalho e às práticas sociais pode propiciar aos jovens o exercício da sua autonomia, a formulação e concretização de projetos de vida e de sociedade. Para isso, o desenho curricular do EMI tem como mecanismos de integração o núcleo articulador dos princípios, as áreas de conhecimento, as dimensões articuladoras, a estruturação e organização do currículo, a metodologia e a avaliação. A seguir, os princípios estruturantes desse desenho curricular.

- *Eixos estruturantes e integradores como alternativa para a concretização de um currículo reflexivo* Os eixos do currículo devem ser atendidos no desenvolvimento do trabalho pedagógico, perpassando pelas diversas disciplinas e sendo contemplados nos objetivos expressos das atividades integradoras, como feiras culturais, circuitos, exposições, projetos, construção de produtos, entre outros.

- *Trabalho interdisciplinar* A interligação e a superação da fragmentação do conhecimento das disciplinas no desenho curricular proposto podem concretizar-se por meio de um planejamento de execução curricular integrado, no qual são observadas as afinidades e os elos conceituais de ligação de contato entre os componentes curriculares. Tais contatos são concretizados em eventos integradores, como realizações de estudos e pesquisas compartilhadas, entrevistas, exposições, feiras, seminários e ou projetos integradores. A busca permanente por desenvolver esses mecanismos de integração, passa pela formalização de rotinas e regras capazes de garantir a sistematização de conteúdos mediante solução de problemas e de processos de investigação.

- *Trabalho em rede* A lógica da integração exige uma mudança de postura pedagógica de docentes e de estudantes, rompendo com a hierarquização dos conteúdos e responsabilizando o estudante por sua aprendizagem. No caso dos docentes, é preciso disposição verdadeira para se contrapor à fragmentação de conteúdos e, no caso dos estudantes, para se perceberem como protagonistas de sua aprendizagem. A gestão cooperativa na escola busca desenvolver ações pedagógicas em parcerias, construindo grupos de trabalho que se desdobram em ações

permanentes e temporárias, conforme cronograma construído por todos. Assim, todos são responsáveis pela condução das estratégias construídas pelo grupo da escola, promovendo avaliação permanente no sentido de ressignificar práticas e qualificar diretrizes.

- *Conhecimento trabalhado de forma integral A educação básica exerce um papel fundamental na concepção científica da vida e contribui para desenvolver faculdades cognitivas e capacidades do indivíduo. A Educação Profissional tem seu foco em conhecimentos tecnológicos. Seu ensino é orientado predominantemente para a atividade de trabalho. No processo de ensino-aprendizagem, devem ser consideradas as diversas dimensões da vida dos estudantes e suas práticas sociais, promovendo a transformação do sujeito crítico. A habilidade de integrar, diz respeito a um conjunto de ações e não a uma disciplina única nem a um conteúdo determinado. Por isso, é fundamental que selecionemos conteúdos que viabilizem o conhecimento da realidade vivida e das experiências dos sujeitos, reafirmando suas histórias como protagonistas da cultura.*

- *Criação de projetos integrados para intervenção O Projeto Integrador origina-se em eixos integradores do curso e obedece a uma sequência ou a etapas definidas pelo corpo docente. Parte de uma situação potencialmente factível de ser vivenciada de forma contextualizada para a simulação/ressignificação e construção em ambientes da instituição e articulada ao mundo do trabalho. As etapas básicas para o desenvolvimento do projeto são: planejamento, execução e avaliação.*

- *A pesquisa como promotora de conhecimento O processo investigativo nasce de forma organizada e estruturada, estabelecendo conexões entre informações com a prática vivenciada e com os conhecimentos científicos. Portanto, nasce da investigação sistematizada, do desenvolvimento da criticidade e da ampliação do campo de atuação.*

- *Produção de conhecimento Um processo de aprendizagem é pautado na consolidação do conhecimento por meio de produções científicas, em que o estudante é desafiado a apresentar e elaborar produtos (equipamentos, rotinas tecnológicas, aplicativos, entre outros) para desenvolver ações de base proativa atendendo a função social da escola.*

- *Trabalho como princípio educativo O conceito de trabalho como princípio educativo não pode ser confundido com a lógica do aprender fazendo ou aprender a aprender, mas assume a perspectiva apontada por Frigotto (1980, p. 2) de que o trabalho é uma forma histórica do homem em sociedade, pois, humaniza-se, cria-se, expande-se e se aperfeiçoa na ação sobre a natureza. O trabalho é a base estruturante de um novo tipo de ser, de uma nova concepção de história. Segundo Saviani (2003, p. 3), o trabalho como princípio educativo tem três sentidos: a) determina o modo de ser da educação em seu conjunto, conforme a evolução dos modos de produção da sociedade; b) define exigências específicas segundo as especificidades laborais vigentes; c) determina a educação como uma modalidade específica e diferente de trabalho: o trabalho pedagógico. O contexto contemporâneo da sociedade tem aumentado significativamente os desafios que implicam essa relação. A reorganização produtiva provocou uma série de mudanças significativas no mundo do trabalho, tais como as perdas de direitos sociais, ameaça a trabalhadores com o desemprego, automação da produção e de serviços e novos paradigmas de gestão, configuradas pelo trabalho precário, de tempo parcial, autônomo, desregulamentado, entre outros, contribuindo com a necessidade da educação continuada durante toda a vida. Portanto, o projeto de Educação de Jovens e Adultos deve atender os sujeitos sociais e cidadãos trabalhadores e reconhecer o trabalho como princípio educativo, “[...] primeiro por sua característica ontológica e, a partir disto, em sua especificidade histórica, o que inclui o enfrentamento de instabilidades do mundo contemporâneo” (FRIGOTTO, p.5). Propõe-se, assim, uma escola de Ensino Médio que atue como uma comunidade de aprendizagem, em que os jovens desenvolvam uma cultura para o trabalho e demais práticas sociais por meio do protagonismo em atividades transformadoras. Ao realizar essas atividades, poderão explorar interesses vocacionais, além de perspectivas pessoais e de organização social. Ao mesmo tempo, estarão construindo sua autonomia, ao formular e ensaiar a concretização de projetos de vida e de sociedade.*

Os protótipos propostos pela UNESCO (2013) sugerem mais dois modelos de Ensino Médio que ofereçam aos jovens uma ampliação nas possibilidades de adequação às suas necessidades. Esses modelos são pautados na

Pedagogia de Projetos e visam atender a demanda de jovens trabalhadores que precisam ingressar no mercado de trabalho e não querem abrir mão da continuidade de estudos. No primeiro modelo, Habilitação Profissional, a carga horária do Ensino Médio é ampliada em um ano, visando à profissionalização desse estudante simultaneamente à conclusão do Ensino Médio regular com vistas ao ingresso na universidade. Isso se torna possível a partir da Pedagogia de Projetos que articula o aprendizado das disciplinas do núcleo básico com as disciplinas específicas do curso técnico escolhido, garantindo o número de horas necessárias para a conclusão exitosa dos objetivos propostos. Já no segundo modelo, Habilitação para o Trabalho, o objetivo é atender a necessidade do estudante que, devido a condições heterogêneas, não se adapta à ampliação de carga horária. A estratégia é fornecer a esse estudante, além do núcleo básico para o ingresso na universidade, conhecimentos referentes à entrada e à permanência no mercado de trabalho, partindo da contextualização e conceituação social, econômica e individual do trabalhador do novo milênio. Centralizada na Pedagogia dos Projetos, encontra na ideia de fomento, as chamadas incubadoras de talentos, o estímulo à pesquisa, ação social e autonomia intelectual. Vale enfatizar a importância do trabalho como princípio educativo. As DCNEB(2013) definem como “currículo integrado” a organização do conhecimento e desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem de tal maneira que conceitos sejam aprendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar e compreender, de sorte que o estudante desenvolva um crescente processo de autonomia em relação a objetos do saber. É importante, por meio de uma ação planejada, oferecer uma Educação Profissional e Tecnológica com o objetivo de uma formação de trabalhadores capazes de atuar profissionalmente numa perspectiva cidadã.”

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e da criatividade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer ao educando uma formação profissional voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades que correspondam às necessidades do mundo do trabalho

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer uma formação humana e ética pautada no desenvolvimento de valores éticos e na conscientização da vivência da equidade no cotidiano social, em especial nos ambientes de trabalho
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a inserção de profissionais de nível técnico no mundo do trabalho numa perspectiva de preparação para o emprego formal e o empreendedorismo, colocando em prática a teoria desenvolvida nos ditames dos eixos norteadores do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Dimensão 3- Gestão Participativa

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Motivar o educando para que seja o protagonista do processo ensino aprendizagem
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao educando condições para desempenhar o papel do trabalhador global, com a capacidade de desenvolver a comunicação, a colaboração, o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a criatividade

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar aos servidores a refletir sobre a gestão democrática e a desenvolver práticas colegiadas de gestão no ambiente escolar que favoreçam a formação cidadã e profissional do estudante
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e de organização do trabalho pedagógico que contribuam para uma aprendizagem efetiva dos alunos, de modo a incidir, progressivamente, na melhoria do desempenho escolar.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar os recursos materiais, físicos e financeiros da Instituição Escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a coerência na utilização dos recursos necessários para a melhoria Instituição Escolar

Dimensão 6- Gestão Financeira

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a utilização dos diferentes recursos financeiros repassados às escolas.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar relatórios e quadros demonstrativos das despesas realizadas. Utilizar mecanismos de avaliação da gestão financeira.

8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
	Aumentar a oferta de vagas de estágio e emprego aos alunos da ETB	x	x	x	x
	Facilitar o cadastro dos Estudantes da ETB no Banco de Dados dos Agentes de Integração.	x	x	x	x

	Ofertar novos Cursos Técnicos na modalidade presencial.		x		
	Fortalecer a ETB MIX, melhorando a qualidade dos projetos apresentados, o envolvimento da Comunidade Escolar, participação das empresas e ampliação do período para 02 (dois) dias.	x	x	x	x
	Trazer palestrantes de acordo com os cursos ofertados e o mercado de trabalho.	x	x	x	x
	Manter funcionando todos os laboratórios da Unidade de Ensino.	x	x	x	x
	Incentivar e proporcionar um maior número de Visitas Técnicas para todos os Cursos Técnicos ofertados pela ETB.	x	x	x	x
	Ampliar e fortalecer a realização das aulas práticas em todos os Cursos Técnicos ofertados pela ETB.	x	x		
	Implantar o Projeto “Energia Fotovoltaica”	x			
	Implantação nos telhados do CEPETB placas de energia fotovoltaica em parceria com a NEOENERGIA visando a geração de energia limpa e a diminuição da conta de energia:	x			
	Aquisição da Licença Educacional de todos os softwares utilizados no CEPETB	x	x	x	x
	Substituição dos Equipamentos Obsoletos	x	x	x	x
	Ampliar a velocidade o link dedicado de inter	x	x	x	x

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Sendo o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tem como documentos referenciais pedagógicos: o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria Nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, publicado no Diário Oficial dia 27/02/2015, Projeto Político Pedagógico da SEEDF- Professor Carlos Mota, Portaria nº 29, de 29 de janeiro de 2013, Portaria nº 191, de 23 de julho de 2013, Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e à Distância, Portaria SEEDF Nº 67 de 09/04/2017 - Regulamenta o PRONATEC, Diretrizes Curriculares

Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96 e suas alterações.

O Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e a Distância abrange todas as atividades educacionais a serem desenvolvidas, tanto no ambiente escolar como fora dele. Este Currículo enfatiza a formação humana do cidadão como busca da emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional.

Neste contexto, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA assume o compromisso de assegurar o direito à profissionalização de todos, incluindo os idosos. Nosso Projeto visa à formação integral dos indivíduos como ser consciente de sua cidadania e sua responsabilidade social.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deve conter o núcleo de atividades, que poderá ser identificado por disciplina ou componente curricular e que diz respeito à proposição que se quer desenvolver; às propriedades comuns da proposição a desenvolver, as competências, habilidades e bases tecnológicas necessárias ao desenvolvimento do estudante.

A partir da definição de matriz curricular, os planos dos cursos oferecidos no CEP-ETB devem ser formatados de acordo com a estrutura e os perfis profissionais. O perfil profissional de conclusão do curso é a explicitação dos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, tanto aquelas que caracterizam a preparação básica para o trabalho, quanto as comuns para o respectivo eixo tecnológico, bem como as específicas de cada habilitação profissional e das etapas de qualificação e de especialização profissional técnica que compõem o correspondente itinerário formativo.

A organização curricular segundo itinerários formativos ocorre de acordo com os correspondentes eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonantes com as políticas públicas indutoras e os arranjos sócios produtivos e culturais locais.

É importante ressaltar que os planos de cursos devem ser coletivamente discutidos e, se preciso for alterado para que currículo, escola e sociedade formem um conjunto indissociável, coerente e flexível, permitindo que o estudante seja o maior beneficiado em sua formação profissional. A distribuição dos componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias são definidas nos planos de cada curso ofertado pelo CEP-ETB, a partir de modelo padronizado de matriz.

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados:

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode adotar calendário escolar diferente do aprovado para a rede pública de ensino, desde que autorizado pelo órgão competente, a fim de atender ao seu regime semestral e necessidades específicas, admitindo atividades aos sábados, domingos e feriados, dependendo de comum acordo entre os interessados da comunidade escolar.

Os cursos ofertados são divididos em períodos, do primeiro período ao quarto período. Os Cursos Técnicos em Informática e Eletrotécnica têm o tempo de duração de quatro períodos (2 anos) e os Cursos Técnicos em Telecomunicações e Eletrônica tem o tempo de duração de três períodos (1 ano e meio), ressaltando que a partir do segundo período letivo ou término de quaisquer um dos cursos supracitados, para que haja a certificação completa, o aluno tem que fazer o estágio supervisionado obrigatório.

Os cursos técnicos são ofertados nos turnos matutino, vespertino e noturno, sendo todos organizados por semestre, conforme as informações contidas nas Matrizes Curriculares abaixo:

Matriz Curricular Curso Técnico em Eletrotécnica:

Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Brasília				
Curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Eletrotécnica				
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais				
Modalidade: Presencial				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
I	01	Eletricidade I	4	76
	02	Laboratório de Eletricidade I	2	38
	03	Eletrônica Digital	4	76
	04	Laboratório de Eletrônica Digital	2	38
	05	Informática Básica	2	38
	06	Desenho Técnico I	2	38
	07	Português Instrumental	2	38
	08	Inglês Instrumental	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Certificado de Qualificação Profissional: sem certificação				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
II	09	Eletricidade II	4	76
	10	Laboratório de Eletricidade II	2	38
	11	Eletrônica Linear	4	76
	12	Laboratório de Eletrônica Linear	2	38
	13	Desenho Técnico II	2	38
	14	Instalações Elétricas Prediais	4	76
	15	Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Certificado de Qualificação Profissional: Instalador de Sistemas Elétricos Prediais (no total de 760 horas)				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
III	16	Sistemas Polifásicos	2	38
	17	Eletrônica Industrial	4	76
	18	Comandos Elétricos	4	76
	19	Máquinas Elétricas	6	114
	20	Gestão e Técnicas de Manutenção	2	38
	21	Organização e Normas	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Certificado de Qualificação Profissional: Instalador de Sistemas Elétricos Industriais (no total de 1140 horas)				

MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
IV	22	Automação	4	76
	23	Sistemas Elétricos de Potência	6	114
	24	Redes de Distribuição	4	76
	25	Ética Profissional e Empreendedorismo	2	38
	26	Desenvolvimento de Projetos em Eletrotécnica	4	76
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Carga horária dos módulos			1.520	
Carga horária do Estágio Profissional Supervisionado			120	
Carga horária total do curso			1.640	
Observações:				
1. A hora-aula tem duração de 57 minutos;				
2. A carga horária presencial será de 1520h (um mil e quinhentos e vinte), sendo 20 (vinte) aulas semanais, 4 (quatro) aulas por dia;				
3. O Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório pode ser iniciado após a conclusão do Módulo II.				
4. Horário das aulas:				
4.1. Matutino: 8h às 12h, com intervalo de 12 minutos;				
4.2. Vespertino: 14h às 18h, com intervalo de 12 minutos;				
4.3. Noturno: 19h às 23h, com intervalo de 12 minutos.				

Matriz Curricular Curso Técnico em Eletrônica:

Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília				
Curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Eletrônica				
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais				
Modalidade: Presencial				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
I	01	Eletricidade	2	38
	02	Laboratório de Eletricidade	4	76
	03	Eletrônica Digital	2	38
	04	Laboratório Eletrônico Digital	4	76
	05	Montagem e Configuração de Microcomputadores	2	38
	06	Lógica Aplicada	2	38
	07	Desenho Técnico CAD	2	38
	08	Organizações e Normas	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380

Certificação de qualificação profissional de Reparador de Circuitos Eletrônicos no total de 380 horas				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
II	09	Análise de Circuitos	2	38
	10	Laboratório de Análise de Circuitos	2	38
	11	Instalações Elétricas	2	38
	12	Eletrônica Linear I	2	38
	13	Laboratório de Eletrônica Linear I	4	76
	14	Microcontroladores	2	38
	15	Laboratório de Microcontroladores	4	76
	16	Sistemas de Áudio e Vídeo	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Certificado de qualificação profissional de Operador em Linha de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos no total de 380 horas				
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA
III	17	Automação e Robótica	2	38
	18	Laboratório de Automação e Robótica	4	76
	19	Eletrônica Linear II	2	38
	20	Laboratório de Eletrônica Linear II	4	76
	21	Segurança Eletrônica	2	38
	22	Sistemas de Comunicação	4	76
	23	Ética e Empreendedorismo	2	38
TOTAL DO MÓDULO			20	380
Carga horária presencial			1140	
Carga horária Estágio Profissional Supervisionado			120	
Carga horária total do curso			1260	
Observações:				
1. A hora-aula tem duração de 57 minutos				
2. A carga horária presencial será de 1140h (um mil, cento e quarenta), sendo 20 (vinte) aulas semanais presenciais, 4 (quatro) aulas por dia presenciais.				
3. O Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório pode ser iniciado após a conclusão do Módulo I.				
4. Horário das aulas:				
5.1. Matutino: 8h às 12h, com intervalo de 12 minutos				
5.2. Vespertino: 14h às 18h, com intervalo de 12 minutos				
5.3. Noturno: 19h às 23h, com intervalo de 12 minutos				

Matriz Curricular Curso Técnico em Informática:

Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília

Curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Informática

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Presencial					
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANA IS	CARGA HORÁRIA	
				Presencia I	Não Presencial
I	01	Desenho Técnico	4	76	--
	02	Arquitetura Computadores I	4	76	--
	03	Estrutura de Dados e Lógica de Programação	6	114	--
	04	Informática Aplicada	4	76	--
	05	Inglês Instrumental I	2	38	--
	06	Matemática Aplicada a Informática	2	--	38
TOTAL DO MÓDULO			22	380	38
Certificação de qualificação profissional de Operador de Computador no total de 418 horas					
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANA IS	CARGA HORÁRIA	
				Presencia I	Não Presencial
II	07	Banco de Dados	4	76	--
	08	Desenvolvimento para WEB I	2	38	--
	09	Linguagem e Técnicas de Programação I	6	114	--
	10	Arquitetura de Computadores II	4	76	--
	11	Redes I	4	76	--
	12	Inglês Instrumental II	2	--	38
TOTAL DO MÓDULO			22	380	38
Certificado de qualificação profissional de Montador e Reparador de Computadores no total de 418 horas					
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANA IS	CARGA HORÁRIA	
				Presencia I	Não Presencial
III	13	Desenvolvimento para WEB II	6	114	--
	14	Gestão Empresarial I	2	38	--
	15	Linguagem e Técnicas de Programação II	6	114	--
	16	Redes II	4	76	--
	17	Português Instrumental	2	--	38
	18	Modelagem de Sistemas	2	38	--
TOTAL DO MÓDULO			22	380	38
Certificado de qualificação profissional de Programador de Sistemas no total de 418 horas					
MÓDULO	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANA IS	CARGA HORÁRIA	
				Presencia I	Não Presencial
IV	19	Desenvolvimento de Projeto	4	76	--
	20	Linguagem e Técnicas de Programação III	4	76	--
	21	Segurança da Informação	4	76	--
	22	Sistemas Operacionais	4	76	--
	23	Gestão de Tecnologia da Informação	2	38	--
	24	Segurança do Trabalho	2	38	--

25	Gestão Empresarial II	2	--	38
TOTAL DO MÓDULO		22	380	38
Carga horária presencial		1.520		
Carga horária não presencial		152		
Carga horária Estágio Profissional Supervisionado		120		
Carga horária total do curso		1.792		
Observações:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. A hora-aula tem duração de 57 minutos 2. A carga horária presencial será de 1520h (um mil, quinhentos e vinte), sendo 20 (vinte) aulas semanais presenciais, 4 (quatro) aulas por dia presenciais. 3. A carga horária não presencial será de 152h (cento e cinquenta e duas), sendo 2 (duas) aulas semanais não presenciais. 4. O Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório pode ser iniciado após a conclusão do Módulo I. 5. Horário das aulas: <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Matutino: 8h às 12h, com intervalo de 12 minutos 5.2. Vespertino: 14h às 18h, com intervalo de 12 minutos 5.3. Noturno: 19h às 23h, com intervalo de 12 minutos 				

Matriz Curricular Curso Técnico em Telecomunicações

Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília					
Curso: Técnico de Nível Médio em Telecomunicações					
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação					
Modalidade: Presencial					
MÓDULO I	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	Aulas Semanais	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Não Presencial
	1	Eletricidade	4	80	-
	2	Laboratório Eletricidade	2	40	-
	3	Eletrônica Digital	4	80	-
	4	Programas Aplicativos	2	40	-
	5	Português Instrumental	2	-	40
	6	Inglês Instrumental	2	-	40
	7	Telecomunicações	4	80	-
	8	Desenho Técnico	4	80	-
TOTAL DO 1º MÓDULO			24	400	80
Sem Certificação					
MÓDULO II	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Distância
	9	Análise de Circuitos	4	80	-
10	Redes de Computadores	2	40	-	

	11	Eletrônica Linear	2	40	-
	12	Sistemas de Telecomunicações I	4	80	-
	13	Laboratório de Sistemas de Telecomunicações I	2	40	-
	14	Redes de Telecomunicações I	4	80	-
	15	Laboratório de Redes de Telecomunicações I	2	40	-
	16	Empreendedorismo	2	-	40
	17	Segurança, Saúde e Meio Ambiente	2	-	40
	TOTAL DO 2º MÓDULO			24	400

Certificado de Qualificação: “Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos”

	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	HORAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Distância
MÓDULO III	18	Sistemas de Telecomunicações II	4	80	-
	19	Legislação, Regulação e Políticas	4	-	80
	20	Laboratório de Redes de Telecomunicações II	2	40	-
	21	Comunicações móveis	4	80	-
	22	Comutação/Transmissão	4	80	-
	23	Redes de Telecomunicações II	4	80	-
	24	Projetos em Telecomunicações	2	40	-
	TOTAL DO 3º MÓDULO			24	400

Carga Horária Presencial	1.200
Carga Horária não Presencial	240
Carga Horária do Estágio Profissional Obrigatório	120
Carga Horária Total do Curso	1.560

Observações:

1. A hora-aula tem duração de 57 minutos
2. A carga horária presencial será de 1520h (um mil, quinhentos e vinte), sendo 20 (vinte) aulas semanais presenciais, 4 (quatro) aulas por dia presenciais.
3. A carga horária não presencial será de 152h (cento e cinquenta e duas), sendo 2 (duas) aulas semanais não presenciais.
4. O Estágio Profissional Supervisionado Obrigatório pode ser iniciado após a conclusão do Módulo I.
5. Horário das aulas:
 - 5.1. Matutino: 8h às 12h, com intervalo de 12 minutos
 - 5.2. Vespertino: 14h às 18h, com intervalo de 12 minutos
 - 5.3. Noturno: 19h às 23h, com intervalo de 12 minutos

11.2 Organização dos Tempos e Espaços:

A organização dos tempos e espaços da escola ocorre com o uso de todo ambiente escolar, especificamente quanto ao uso dos laboratórios (Eletrotécnica, Eletrônica, Informática e Telecomunicações) e das salas de aulas. Devido às especificidades da escola, as salas de aulas são utilizadas para aulas teóricas, pois possui quadro de vidro, computador com acesso a internet e projetores multimídia. Já os laboratórios são utilizados para aulas práticas dos estudantes, pois possuem computadores e dispositivos/ equipamentos específicos para cada disciplina ministrada em cada curso.

11.3 Relação Escola-Comunidade:

A relação escola-comunidade é muito efetiva, tendo em vista que o perfil dos estudantes é de bastante atuação, principalmente quando há a participação da comunidade escolar nos projetos desenvolvidos pela escola, pois gera um melhor entrosamento entre todos os agentes envolvidos.

11.4 Relação Teoria e Prática:

Há na escola uma grande relação entre teoria e prática, pois os próprios Cursos Técnicos Profissionalizantes já comportam esta finalidade de alinhamento. Sendo assim, conforme explicado no item 11.2, toda a escola é funcionalmente projetada para o processo de aprendizagem aliada entre a teoria e a prática. Há ainda uma Biblioteca/Sala de leitura onde os estudantes podem aperfeiçoar o aprendizado e adquirir maiores conhecimentos informacionais e técnicos voltados aos seus estudos

11.5 Metodologias de Ensino:

A metodologia de ensino do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é semestral, aliada à matriz curricular de cada Curso Técnico Profissionalizante. Para tanto os alunos contam com Salas de Aulas e Laboratórios com computadores ligados à rede de internet e outros utensílios práticos e teóricos, além de hardwares e softwares para cada disciplina, portanto atendendo as especificidades que cada curso exige.

11.6 Organização da Escolaridade

11.6.1. Ingressos aos Cursos Técnicos de Nível Médio Presencial

O ingresso na educação profissional de nível técnico do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA dar-se-á por intermédio de processo seletivo de natureza pública.

A admissão far-se-á mediante sorteio, nas datas previstas em edital público para candidatos egressos do ensino médio ou que estejam cursando o 2º ou 3º ano deste mesmo ensino, e só dará direito ao ingresso ao primeiro período do curso.

A validade deste Processo Seletivo é restrita para ingresso no semestre subsequente à sua realização.

As instruções normativas para a realização do sorteio serão elaboradas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF por meio de um edital público.

Os candidatos serão sorteados observando-se rigorosamente os critérios gerais do edital de seleção.

O ingresso ocorrerá somente no curso para o qual o aluno foi sorteado, não sendo permitida em nenhuma hipótese a mudança de curso.

A inscrição para o processo de seleção será por meio eletrônico no site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e destina-se aos candidatos às vagas existentes para ingresso nos Cursos Técnicos de nível médio.

11.6.2. Matrículas

As novas matrículas dos cursos técnicos de nível médio do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA serão realizadas de acordo com o sorteio e em ordem alfabética.

A matrícula nova, realizada pela secretaria e deferida pelo diretor, será efetivada na data estipulada no edital do processo de seleção e no manual do candidato, mediante instrumento próprio, no qual o aluno ou seu responsável legal declara, após conhecimento e assinatura, aceitar as normas legais e regimentais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A matrícula na forma concomitante refere-se a alunos cursando o ensino médio a partir do 2^a ano, enquanto que na forma subsequente refere-se a alunos egressos do ensino médio ou equivalente.

No ato da efetivação da matrícula, o candidato sorteado e convocado no processo seletivo do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Original e cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para o candidato que já concluiu. Para alunos que estejam cursando o 2^o ou 3^o ano do Ensino Médio ou equivalente na Educação de Jovens e Adultos, uma declaração de escolaridade atualizada, dos últimos 30 (trinta) dias, da instituição do ensino;

b) original e cópia do documento oficial de identidade ou equivalente legal;

c) original e cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF do aluno;

d) 01 (uma) foto 3x4 colorida e recente;

11.6.3 Mudança de Turno

O discente maior de idade, regularmente matriculado, poderá requerer mudança de turno e caso seja menor de idade deverá fazê-lo com autorização dos pais ou responsáveis.

A solicitação de mudança de turno, justificada, deverá ser apresentada em documento próprio fornecido pela secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, e será atendida obedecendo os critérios abaixo:

- Trabalho formal devidamente comprovado, desde que o início tenha ocorrido após o ingresso no curso.

- Estágio supervisionado devidamente comprovado, a partir do segundo módulo do curso que está matriculado.

Não é permitida a mudança de turno dos alunos do módulo I, ou seja, o discente deverá cursar no turno escolhido no ato da inscrição do processo seletivo classificatório.

11.6.4 Aproveitamento de Estudos

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode fazer aproveitamento de componentes curriculares para o mesmo nível de ensino e/ou superior entre áreas/habilitações afins realizados com êxito pelo aluno.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA adotará validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares, com êxito.

O aluno já matriculado poderá requerer à secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, aproveitamento de estudos em data a ser definida no calendário de atividades interno no início de cada semestre letivo por meio de requerimento próprio.

O aproveitamento de estudos não poderá exceder o total de 50% do total da carga horária do curso pretendido. Só poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos nos últimos (10) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o aluno deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

a) Os alunos advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, deverão apresentar histórico escolar, ementas ou planos de ensino e matriz curricular do curso de origem. Será feita uma análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações.

b) para alunos advindos de instituições de nível superior deverá apresentar histórico escolar, ementas ou planos de ensino e matriz curricular do curso de origem. Será feita uma análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações desde que não tenha transcorrido o prazo limite de 10 (dez) anos desde a data em que o discente cursou o componente curricular a ser aproveitado.

c) para conhecimentos adquiridos em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, o aluno deverá apresentar o certificado constando ementa onde será verificada a compatibilidade das competências e carga horária.

Aos discentes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, fica assegurado o direito de aproveitamento de componentes curriculares, desde que haja compatibilidade de conteúdo (75%) e carga horária (75%) e que seja obedecido o prazo de 10 (dez) anos desde a data em que o discente cursou o componente curricular a ser aproveitado.

Os documentos que trata a legislação, tais como: certificado, histórico escolar, ementas, planos de ensino e matriz curricular do curso de origem deverão conter:

- Razão social da instituição de ensino;
- Ato que autoriza o funcionamento da instituição e do curso concedido por meio de portaria da Secretaria de Educação;

- Nome completo, função e carimbo da pessoa responsável pela instituição, e também do secretário escolar da instituição;
- Todos os documentos citados deverão estar assinados pelo responsável legal da instituição de ensino que o emitiu.
- Requerimento de Aproveitamentos de estudos. Obs.: preenchido pelo aluno e assinado pelo aluno conforme as solicitações do formulário.
- Ata de Aproveitamento de Estudos - Obs.: documento legal que autoriza o aproveitamento de estudos.
- Ata de análise curricular

11.6.5 - Trancamento de Matrícula

O aluno do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode requerer trancamento de matrícula nos cursos técnicos, a partir do módulo II, sendo que o período de trancamento é computado no cálculo do prazo máximo fixado em 5 (cinco) anos para conclusão do curso.

Não é permitido o trancamento de matrícula ao aluno matriculado que estiver cursando o Módulo I.O trancamento de matrícula só é válido por um semestre letivo, sendo obrigatória a reabertura da matrícula no semestre seguinte, conforme cronograma do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sob pena de ficar caracterizado o abandono de curso, exceto nos seguintes casos devidamente comprovados:

- Doença prolongada;
- Convocação para serviço militar;
- Gravidez de risco;

O aluno que trancar matrícula por falta de aproveitamento de estudos ou outra situação especial a exemplo do comprovado impedimento de frequência às aulas, e não fizer a renovação no prazo pré-fixado será considerado desistente por abandono de curso, perdendo o direito à vaga.

O trancamento de matrícula só terá validade por um módulo.O discente não poderá requerer trancamento do curso após uma desistência ou reprovação total no módulo.

A reabertura de matrícula no módulo deverá ocorrer no semestre seguinte ao do seu trancamento, desde que requerida e efetuada nas datas previstas no calendário de atividades interno.

Caso o aluno seja menor de idade, o pedido de trancamento de matrícula terá que ser feito obrigatoriamente por seus pais ou responsável legal.

Ao aluno será permitido somente dois pedidos de trancamento de matrícula durante o curso, desde que não sejam sequenciais, estando incluso o período de trancamento no prazo limite de 05 (cinco) anos para a conclusão do curso, incluindo o estágio supervisionado.

Efetuada o trancamento de matrícula, o discente terá direito a reabertura, desde que requeira no prazo estabelecido no calendário de atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, estando, porém, sujeito à existência de vaga e de eventuais adaptações ao currículo.

11.6.6 - Destrancamento de Matrícula

O destrancamento de matrícula deverá ocorrer no semestre seguinte ao do seu trancamento, desde que requerida e efetuada nas datas previstas no calendário atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

O deferimento do pedido de destrancamento de matrícula está condicionado à existência de vagas. Não existindo, momentaneamente, a vaga requerida, o interessado deverá aguardar o próximo período para solicitação, previsto no calendário escolar.

Caso o pedido de trancamento de matrícula tenha sido feito por motivos clínicos, psicológicos ou psiquiátricos, a efetivação de destrancamento de matrícula só se dará mediante a apresentação de um atestado médico que confirme a suspensão ou a extinção do impedimento inicial e que permita ao aluno o acompanhamento do curso, em função de suas peculiaridades.

O aluno que trancar matrícula e não fizer a renovação no prazo pré-fixado será considerado desistente por abandono de curso, perdendo o direito à vaga, incorrendo em desligamento automático do curso do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e do estágio supervisionado.

11.6.7 Renovação de Matrícula

Ao final de cada semestre, o discente do 1º ao 4º período deverá renovar sua matrícula para manutenção do seu vínculo com a instituição. Caso o aluno seja menor, a renovação de matrícula terá que ser feita obrigatoriamente por seus pais ou responsável legal.

A renovação está condicionada a apresentação dos documentos exigidos por normas regimentais da Secretaria de Estado de Educação e as normas legais aplicadas aos cursos técnicos de educação profissional.

11.6.8 Certificação, do Histórico Escolar e da Emissão do Diploma

Cabe à Secretaria Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA expedir históricos escolares, declaração de conclusão do curso técnico de nível médio, emitir diplomas e certificados de qualificação profissional de nível técnico, com as habilitações ou qualificações cabíveis, observadas a legislação em vigor. Os Diplomas e Certificados são padronizados, observada a legislação pertinente.

Os diplomas de técnico devem registrar o título de técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando a área à qual se vincula e o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA deve encaminhar ao órgão competente a relação nominal dos concluintes para publicação no DODF, nos termos da legislação em vigor.

Os certificados de qualificação profissional de nível técnico devem explicitar a qualificação e a área certificada.

O histórico escolar que acompanha o diploma deve explicitar as competências profissionais adquiridas no curso conforme foi certificado.

É vedado ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sob qualquer pretexto, condicionar a expedição de documentos escolares a pagamento de taxas ou contribuições.

A emissão do Histórico Escolar e do Diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio está condicionada à obrigatoriedade da apresentação do original e entrega da cópia do Histórico Escolar do Ensino Fundamental I e II, do Ensino Médio, do Certificado do Ensino Médio, cópia da cédula de identidade, estar APTO em todos os componentes curriculares inclusive no estágio supervisionado.

11.6.9 Jubilamento, Desistência e Reingresso

O tempo máximo de permanência do discente nos cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA será de 5 (cinco) anos, incluindo o estágio supervisionado, sob pena de ser a matrícula cancelada por “jubilação”.Será contado para efeito de jubilação o tempo de trancamento de matrícula.

Será considerado desistente dos cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial o discente que:

- Não frequentar os 20 (vinte) primeiros dias letivos do semestre em vigor;
- O aluno que não renovar ou destrancar sua matrícula nos prazos estabelecidos no calendário de atividades;
- O aluno que tiver duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos módulos do curso.
 - Faltar um mês consecutivo de aula sem justificativa comprovada.
 - Consumada a jubilação ou caracterizado a desistência, o discente só poderá reingressar ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mediante novo processo seletivo público, com direito a aproveitamento de estudos desde que dentro das normas já estabelecidas.

11.6.10 Adaptações

Para sanar diferenças curriculares, porventura existentes por motivo de mudanças na matriz curricular do curso, quando o aluno reprovar na matriz que ingressou.

É vedado ao aluno frequentar o módulo seguinte, com adaptações pendentes, devendo ainda acompanhar a matriz curricular do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

11.6.11 Assiduidade

A apuração da assiduidade do aluno de curso técnico de nível médio na modalidade presencial e o controle da frequência às aulas são obrigatórios, sendo realizados pelo professor do componente curricular ao longo do semestre letivo, devendo ser registrados no Diário de Classe.

Não terá direito à renovação de matrícula o aluno dos cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial que:

- após o início das aulas, sem motivo justificado, for considerado desistente e tiver sua matrícula cancelada;
- alcançar duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos módulos dos cursos, perdendo o direito relativo à vaga, ficando impedido de renovar a matrícula.

No vigésimo primeiro dia letivo, a Supervisão Pedagógica deverá relacionar e enviar à Secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA os nomes dos alunos que faltaram às atividades do módulo I, nos vinte primeiros dias letivos, para verificação junto ao aluno ou responsável da justificativa de sua ausência ou confirmação da desistência.

Os alunos com necessidades especiais e alunas gestantes recebem tratamento diferenciado, na forma da lei.

11.6.12 Corpo Docente

O Corpo Docente do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é constituído de professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal. Ressalta-se que o Regimento Interno da SEEDF 2019 subsidiará este PPP no tocante ao planejamento e o adequado desenvolvimento do trabalho realizado pelas Unidades Escolares, considerando as normas e regulamentações de ensino.

Direitos do Corpo Docente

- I. receber tratamento condigno e ser valorizado na função de educador;
- II. dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa;
- III. participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico;
- IV. participar de eventos pedagógicos visando contínuo aperfeiçoamento.
- V. requisitar material didático e condições de trabalho que julgarem necessários ao desenvolvimento adequado a suas atividades de magistério;
- VI. utilizar as dependências e as instalações da Instituição, necessárias ao exercício de suas atividades didático-pedagógicas, desde que autorizadas pela direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA
- VII. solicitar à chefia imediata afastamento de suas atividades, para participar de treinamentos, congressos, feiras, seminários, cursos de capacitação e outras atividades de desenvolvimento de recursos humanos nas suas áreas de atuação, observadas as normas complementares sobre o afastamento.

Deveres do Corpo Docente:

- I. tratar igualmente todos os membros da comunidade escolar sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica, tratando-os com urbanidade e justiça e mantendo a ética nas relações interpessoais;

- II. comparecer pontualmente e participar das atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, correlatas à sua função profissional, nos horários em que estiver à disposição da Instituição;
- III. participar das coordenações pedagógicas semanais ou extraordinárias, quando houver, conforme cronograma estabelecido pelos coordenadores de curso e direção;
- IV. executar tarefas pedagógicas e registrar a vida escolar dos alunos, cumprindo os prazos fixados pela direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, para entrega dos documentos à secretaria;
- V. inserir as notas/resultados das avaliações do A1, A2, A3 e recuperação dos estudantes nas datas estipuladas no calendário de atividades;
- VI. cumprir os dias letivos previstos no calendário escolar e as cargas horárias estabelecidas e participar integralmente dos períodos dedicados à coordenação pedagógica, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VII. participar de cursos, encontros pedagógicos, seminários de atualização e/ou aperfeiçoamento atividades correlatas promovidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA ou por ele indicados;
- VIII. executar o Plano de Curso nas áreas de formação profissional e trabalhar os componentes curriculares, de acordo com a Matriz Curricular e o Projeto Político Pedagógico;
- IX. zelar pela aprendizagem do aluno e avaliar o rendimento escolar dos alunos de acordo com os critérios estabelecidos no projeto político pedagógico garantindo a lisura dos processos de avaliação;
- X. estabelecer estratégias de acompanhamento e de recuperação, quando necessárias;
- XI. colaborar para que seja mantida a disciplina dentro e fora de sala de aula;
- XII. encaminhar para os Coordenadores e/ou para a Orientação Educacional, os alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas de adaptação ao regime escolar;
- XIII. participar do Conselho de Classe e, se eleito, do Conselho Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- XIV. manter rigorosamente em dia a escrituração do diário de classe ou outro instrumento de registro das atividades de aprendizagem, com clareza e precisão;
- XV. entregar os diários de classe sob sua responsabilidade, devidamente preenchidos, à Secretaria Escolar nos prazos estabelecidos por ela ou pelo órgão de Inspeção de Ensino.
- XVI. zelar pelo patrimônio da Instituição;
- XVII. frequentar as dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA com traje adequado ao ambiente profissional;
- XVIII. cooperar, no âmbito de sua ação, para manter o prestígio e bom nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- XIX. zelar pelo cumprimento da missão institucional cooperando para manter o prestígio e bom nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

11.6.13 Corpo Discente

O Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados nos cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Direitos do Corpo Discente:

- I. ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo e nacionalidade;
- II. participar do processo de elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- III. tomar ciência do currículo em vigor e opinar sobre o seu desenvolvimento na escola;
- IV. conhecer os critérios de avaliação do rendimento escolar adotados pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e definidos neste projeto, bem como a operacionalização dos mesmos pelos professores;
- V. conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- VI. emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- VII. ter reposição qualificada dos dias letivos e das aulas;
- VIII. receber tratamento educacional especializado, quando necessário;
- IX. receber assistência sócio escolar, quando necessária;
- X. utilizar a biblioteca e outros meios auxiliares, de acordo com as normas internas;
- XI. participar quando eleito, do Conselho Escolar, conforme legislação vigente;

Deveres do corpo discente:

- I - conhecer e cumprir este Projeto Político Pedagógico;
- II - observar as normas regulamentares e o Calendário Escolar, mantendo-se sempre informado das atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- III - aplicar-se com afinco ao estudo, para o melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e aprendizagem;
- IV - comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares cumprindo o horário de entrada e saída das dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- V - solicitar autorização escrita à Direção/Supervisão Pedagógica, quando for necessário se ausentar das atividades escolares;
- VI - observar os preceitos de higiene individual e coletiva e manter comportamento adequado aos princípios morais de boa conduta e de convivência social;
- VIII - conservar limpos o ambiente escolar, as instalações, os equipamentos e os materiais existentes no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- IX - zelar pelo mobiliário e material didático, bem como de tudo o que é de uso coletivo, responsabilizando-se em caso de dano causado ao patrimônio do CEP- ETB, por negligência, omissão ou dolo;
- X - tratar com respeito e urbanidade todos os membros da comunidade escolar;

- XI - participar das atividades externas e internas promovidas pelo CEP-ETB;
- XII - levar ao conhecimento do coordenador pedagógico do curso técnico que está matriculado qualquer irregularidade que possa prejudicá-lo, às demais pessoas ou à instituição;
- XIII - comunicar sua ausência por problemas de saúde à secretaria escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA através de atestado médico no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a data de emissão;

É vedado ao Corpo Docente:

- I - portar objeto ou substância que represente perigo para a saúde, segurança e integridade física própria ou de outrem;
- II - promover, no âmbito do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, qualquer tipo de campanha ou atividade sem prévia autorização da direção;
- III - impedir colega de participar das atividades escolares ou incitá-lo à ausência;
- IV - ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis ao processo de ensino-aprendizagem;
- VI - participar de jogos de cartas e jogos de azar no ambiente escolar;
- VII - fumar em ambientes fechados e corredores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VIII - usar boné, celular, ou similares nas salas de aula e laboratórios;
- IX - usar aparelhos de som, caixas de som no ambiente escolar sem autorização expressa da equipe diretiva;
- IX - desacatar e/ou desobedecer membros da equipe diretiva, professores ou a funcionários do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

11.6.14 Calendário de Atividades Escolar

O semestre letivo é independente do semestre civil e tem a duração estabelecida no Calendário Escolar de no mínimo 100 (cem) dias de efetivo trabalho escolar oferecidos ao corpo docente. O semestre letivo do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA tem as seguintes características:

- I - é considerado encerrado quando cumpridos os dias letivos, a carga horária e as competências previstas para cada componente curricular;
- II - o semestre letivo define a conclusão do módulo com terminalidade de habilitação ou qualificação profissional;
- III - o semestre letivo é formado por 100 (cem) dias letivos de 04 (quatro) horas-aula de trabalho, no mínimo, e semanas de 20 (vinte) horas-aula por turno de aula.
- IV - as horas e os dias de efetivo trabalho escolar devem ser cumpridos por turma, separadamente.

Em caso do não cumprimento de quaisquer das exigências deste artigo, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA estenderá suas atividades escolares além da data prevista no Calendário Escolar para o término do semestre letivo;

O Calendário de atividades interno atendendo às especificidades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, é elaborado conforme o regime de ensino da Secretaria de Estado de Educação, devendo prever, entre outros:

- a) Datas de início e término dos períodos letivos;
- b) Data de Encontro Pedagógico de professores;
- c) Data da aula inaugural para alunos novatos;
- d) Dias letivos e feriados;
- e) Datas de reuniões com representantes de turmas;
- f) Período de avaliação de aprendizagem;
- g) Períodos de férias e recesso escolar;
- h) Períodos de inscrição, realização e divulgação dos resultados dos processos classificatórios;
- i) Datas destinadas às matrículas e renovação;
- j) Datas para reuniões dos conselhos de classe, preliminar e final;
- k) Períodos de aulas para recuperação e avaliação final;
- l) Períodos para solicitação de trancamento de matrícula;
- m) Datas de publicação dos resultados de rendimento escolar;
- n) Data da Mostra de Ciências e Tecnologia - ETBMix;
- o) Período para aproveitamento de estudos.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode adotar calendário escolar diferente do aprovado para a rede pública de ensino, desde que autorizado pelo órgão competente, a fim de atender ao seu regime semestral e necessidades específicas, admitindo atividades aos sábados, domingos e feriados, dependendo de comum acordo entre os interessados da comunidade escolar.

A partir deste Projeto Político Pedagógico, serão produzidos, por equipes setoriais do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, os seguintes Manuais Específicos:

- I - Manual do Estudante;
- II - Manual do Professor;
- III - Manual da Secretaria;
- IV - Manual de Cursos Técnicos de Nível Médio;

V - Manual da Biblioteca;

VI - Manual de Estágio Supervisionado;

12. Programas e projetos Institucionais

12.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar

12.1.1 Projeto de Robótica

Robótica educacional ou robótica pedagógica são termos utilizados para caracterizar ambientes de aprendizagem que reúnem materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças diversas, motores e sensores controláveis por computador e softwares que permitam programar de alguma forma o funcionamento dos modelos montados. Em ambientes de robótica educacional, os alunos constroem sistemas compostos por modelos e programas que os controlam, para que eles funcionem de uma determinada forma.

É comum, na mentalidade brasileira, não acreditarmos no potencial de nosso povo, ou adquirirmos vários produtos importados, por não termos fabricantes para os mesmos em nosso país. Neste projeto, damos um pequeno passo entre aquilo que não se acreditava possível a alunos de escola pública e aquilo que se necessita para um salto social e educacional de toda uma nação.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA realiza o projeto “Robótica” com a finalidade de iniciar a inserção da robótica educacional no ambiente escolar do DF, com o interesse de contribuir para o desenvolvimento do trabalho colaborativo, bem como de propiciar aos estudantes da rede pública de ensino o contato com a tecnologia de ponta utilizada para o controle de protótipos.

Competências: orientar pesquisas realizadas por professores e discentes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em assuntos concernentes ao uso, programação, escolha, controle e montagem de protótipos de Robótica que sejam socialmente úteis

Habilidades: Utilizar fluentemente as ferramentas oferecidas pela escola com o intuito de aprimoramento escolar estimulando a criatividade e a socialização..

12.1.2 Projeto ETBMix

O Projeto ETBMix é um conjunto de ações que inclui feiras de inovações tecnológicas, ciências, cultura, artes, palestras, seminários, espetáculos de música e dança e outras atividades sócio-culturais com o objetivo de desenvolver a criatividade, inventividade e incentivar o empreendedorismo dos participantes.

A ETBMix é uma pequena mostra da sociedade contemporânea, das rápidas transformações no mundo do trabalho, do avanço tecnológico, configurando a sociedade virtual e os meios de informação e comunicação incidentes na escola, documentando os desafios para torná-la uma conquista democrática efetiva, a fim de propiciar aos alunos um desenvolvimento humano, cultural,

científico e tecnológico, de modo que adquiram condições satisfatórias para enfrentar as exigências do mundo atual.

Os trabalhos apresentados durante a ETBMix são desenvolvidos pelos discentes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, nas várias áreas de formação técnica oferecidas pela instituição e também de caráter artístico, e elaborados individualmente ou em equipe. Aos vencedores da mostra é ofertada uma premiação.

Competências: Pesquisar, identificar e/ou selecionar elementos significativos e/ou definidores da identificação do objeto da criação em cada projeto, com o intuito de evidenciar a proatividade, colaboração, organização, criatividade, adaptabilidade e a inteligência emocional do estudante.

Habilidades: Utilizar fluentemente as ferramentas oferecidas pela escola com o intuito de aprimoramento escolar.

12.1.3 Formatura

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília ao longo da sua existência de tradição democrática tem procurado estabelecer canais de integração e participação da sua comunidade escolar nos processos da gestão institucional, de forma a garantir a realização de ações que traduzem os anseios da coletividade em função dos objetivos institucionais.

A “Formatura” destina-se a todos os alunos concluintes dos cursos técnicos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, caracterizados por aqueles que tenham finalizado ou ainda estejam em processo de execução/finalização das atividades de Estágio Supervisionado, mas que obtiveram aproveitamento satisfatório em todos os demais componentes do currículo previsto. A importância deste Projeto se constitui por ser um marco divisório entre o processo formativo desenvolvido e finalizado pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e a introdução do educando no mundo do trabalho, da busca pelo trabalho e/ou do prosseguimento de estudos superiores.

Competências: Desenvolver e instigar nos alunos o crescimento profissional e a responsabilidade, além de organização, integração e participação.

Habilidades: Utilizar o espaço escolar como ferramenta de socialização.

12.1.4 Projeto de “Apoio aos Estudantes com Dificuldade de Aprendizagem”

A iniciativa da proposta deste projeto deve-se à experiência dos professores dos Cursos Técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações, onde foi observado que há um número significativo de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. São estudantes que necessitam de um reforço, principalmente, nos componentes curriculares que exigem maior conhecimento das ciências exatas. Esse tempo de reforço torna-se condição "Sine qua non" para correção da defasagem. Tal iniciativa para a implantação do projeto surgiu devido ao sucesso em sua operacionalização e aplicabilidade neste Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, pois os resultados alcançados demonstraram vários benefícios no desenvolvimento ensino-aprendizagem.

Este projeto tem o potencial de desempenhar um papel crucial na abordagem das dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos estudantes, capacitando-os a adquirir as competências essenciais para dominar as habilidades exigidas no âmbito profissional..No projeto se propõe operacionalizar uma prática pedagógica que reflita individualmente e ou coletivamente sobre os conteúdos onde o (os) estudante (es) apresente(m) dificuldade(s).

Desta forma, o projeto coaduna com a missão do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, que é: “oferecer Educação Profissional para jovens, adultos e idosos na perspectiva da formação de um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que possibilitem o desempenho de atividades produtivas e a sua consequente inserção e melhoria no mundo do trabalho.”

Os estudantes serão incluídos no projeto por iniciativa própria ou pelos docentes regente da turma, sendo adotados os seguintes critérios: casos de reprovação, notas baixas e dificuldades na aprendizagem. Cada atendimento será composto por no mínimo um estudante e no máximo dez ou a critério do professor.

A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada estudante possui uma área de conhecimento específica a ser desenvolvida, portanto haverá a busca para uma solução das dificuldades de aprendizagem para cada caso com a escolha de estratégias e atividades pedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados.

As aulas do projeto terão duração de vinte minutos, de 11h40min às 12h, 17h40min às 18h e 19h às 19h20min diárias, conforme a grade horária do professor.

Quanto aos estudantes alvo do projeto, espera-se que o fracasso escolar seja minimizado e a autoestima do aluno seja recuperada. Quanto aos professores envolvidos no projeto, espera-se que adquiram maior entusiasmo pela profissão de educador construindo sua ação educativa no contexto desafiador do aluno com dificuldade de aprendizagem construindo melhores fundamentos e agregando experiências profissionais docentes. Os grandes beneficiados são os mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos com dificuldades de aprendizagem que serão atendidos pelo projeto.

Parcerias

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mantém parcerias com empresas e órgãos governamentais com a finalidade de abrir espaço para a inserção de seus discentes no mercado de trabalho, desenvolver projetos nas várias áreas de formação técnica oferecidas pela instituição, possibilitar formas de investimento público para a constante

Título do Projeto	ETB-MIX
Público-alvo	Corpo Discente do CEP-ETB
Periodicidade	Anual
Justificativa	

melhoria de suas instalações e aperfeiçoamento de seus profissionais, entre outras.

<p>O presente projeto visa organizar e sistematizar uma feira de ciências, tecnologia e inovações na escola, envolvendo todo o Corpo Docente e Discente do CEP-ETB. O Projeto é uma maneira de socializar as produções e inovações, contribuindo com a difusão do conhecimento entre a comunidade escolar. Portanto, a intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração do conhecimento científico, bem como reconhecer mecanismos que possibilitem novas descobertas.</p>
<p>Objetivos</p> <p>Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida no mundo de hoje e em suas evoluções históricas. Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais, a partir de elementos tecnológicos, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no aprendizado escolar.</p>
<p>Estratégias</p> <p>O uso de ciências e tecnologias, como estratégia de ensino, vem crescendo nas escolas brasileiras, trazendo soluções inovadoras no aprendizado, que é o aprender fazendo.</p>
<p>Avaliação</p> <p>Os projetos são avaliados pelos Coordenadores e submetidos a nota individual, pois há uma premiação para os 3 primeiros colocados, como forma de incentivo.</p>

Título do Projeto	FORMATURA
Público-alvo	Corpo Discente do CEP-ETB
Periodicidade	Semestral
Justificativa	
<p>Buscando valorizar a conclusão do Ensino Profissionalizante como um momento ímpar na vida do aluno que se prepara para encarar os desafios do mercado de trabalho, o Projeto Formatura tem como propósito oferecer ao final de cada semestre o encerramento deste com entrega de certificados e colação de grau técnico, envolvendo os alunos concluintes, familiares e professores.</p>	
Objetivos	
<p>Valorizar a participação dos alunos formandos e de seus familiares, estimulando a socialização e inovando semestralmente a organização do evento.</p>	
Estratégias	
<p>A cada semestre a organização do projeto é feita pela equipe do SOE (Serviço de Orientação ao Aluno), juntamente com a Direção Escolar. Sendo efetivada a Formatura no Auditório do CEP-ETB.</p>	
Avaliação	
<p>Apreciação dos familiares e convidados</p>	

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino com vistas ao triênio 2017/2016 e agora, por meio da circular nº 11 de 10 de fevereiro de 2017. Estas diretrizes objetivam organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: a aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), sendo a função formativa a maior indutora dos processos por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é de Educação Integral, percebendo o educando como ser em formação multidimensional, fortalecendo a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Para que a avaliação formativa ocorra é indispensável que o estudante e os profissionais da escola conheçam os critérios da avaliação e os objetivos do trabalho pedagógico, descritos no projeto Político Pedagógico da Instituição.

Os critérios de avaliação devem constar do plano de trabalho dos docentes, organizado em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e ser comunicados aos estudantes e/ou seus pais/responsáveis. Caberá ao Conselho de Classe, após parecer do docente responsável pelo componente curricular, a decisão sobre o recurso no âmbito da Escola.

Na Educação Profissional Técnica, de nível médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como, naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos alunos trabalhadores. Ao realizar e considerar o produto desta avaliação, a escola visa o reconhecimento dessas aprendizagens e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília utiliza as seguintes estratégias de avaliação: estudos de caso, pesquisas dirigidas, listas de exercícios, relatórios de visitas técnicas, experimentos, projetos interdisciplinares, atividades desenvolvidas em plataforma Moodle, exposições de projetos idealizados por alunos, provas teóricas e práticas, e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação implementação do PPP.

Na avaliação institucional será realizada a fim de averiguar qual a percepção da comunidade escolar em relação ao CEP-ETB e com base nos resultados apresentados, implantar as ações necessárias para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

13.3 Avaliação em larga escala:

Outra instância importante no processo de avaliação é o Conselho de Classe. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado, neste espaço é possível a articulação entre os três níveis de avaliação: a formativa, a institucional e a de redes ou de larga escala. A ética e transparência são intrínsecas a todo o processo de avaliação.

Na Educação a Distância as estratégias pedagógicas de avaliação são semelhantes às avaliações do sistema presencial, entretanto, ocorrem predominantemente no Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), sendo pelo menos, uma prova presencial. Em momentos de avaliação prática em laboratório as atividades são realizadas presencialmente.

Durante o semestre letivo nas Coordenações Pedagógicas e em reuniões do Conselho de Classe também é feita a avaliação da instituição e do Projeto Político Pedagógico da Escola.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília o registro do rendimento escolar do discente do curso técnico se estrutura na forma de APTO (A) ou NÃO APTO (NA), por componente curricular, com foco nas competências e habilidades inseridas no módulo semestral de cada curso.

O rendimento escolar do discente de curso técnico é registrado pelo professor do componente curricular, ao longo do semestre letivo, no Diário de Classe Eletrônico e na Intranet.

Na consolidação do rendimento escolar serão considerados 03 (três) momentos avaliativos, sendo que os momentos A1, A2 e A3 serão compostos por processos avaliativos quantitativos e qualitativos

$$MF = \frac{A1 + A2*2 + A3*3}{5}$$

Onde Média Final - MF deve ser maior ou igual a 6,0 (seis) para que o aluno seja considerado APTO no conteúdo curricular.

As médias finais serão arredondadas, obedecendo a intervalos de cinco décimos (0,5), de acordo com o seguinte critério:

- nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
- nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Fica estabelecido uso de pontuação de zero a dez para as atividades, avaliações teóricas ou práticas realizadas pelo aluno em cada componente curricular.

A apuração da assiduidade do aluno de curso técnico é realizada pelo professor do componente curricular ao longo do semestre letivo e o controle da frequência diária às aulas é obrigatório, devendo ser registrado no Diário de Classe.

A emissão do Diploma de conclusão de curso técnico ao aluno está condicionada à comprovação da conclusão Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio, estar apto em todos os componentes curriculares, cumprir as exigências do Estágio Supervisionado, que deverá ser de acordo com o estabelecido na matriz curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

O aluno ou seu responsável pode solicitar a revisão dos resultados do rendimento escolar até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação deles.

A reprovação do discente em 01 (um) ou mais componentes curriculares implica na sua retenção e obrigatoriedade de cursar estes componentes antes de passar para o módulo seguinte.

O aluno que for para a Recuperação Final, do curso técnico de nível médio na modalidade presencial será considerado APTO se obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de rendimento nas competências e habilidades dos componentes curriculares nos quais teve que fazer recuperação.

Para o curso técnico de nível médio na modalidade a distância, será considerado APTO o aluno que obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de rendimento das competências e habilidades dos componentes curriculares nos quais teve que fazer recuperação e apresentar todas as atividades não realizadas durante o módulo.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala dialogam com o currículo em movimento da Educação Básica da SEEDF ao assumirem o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação, Direitos Humanos, e Educação para a Sustentabilidade. Dessa maneira, esta instituição realiza um trabalho em conjunto com a parte pedagógica, com o currículo e a avaliação, ao integrar a Diversidade, Sustentabilidade e Direitos Humanos na unidade didática que tem como objetivo organizar e sistematizar a abordagem de conhecimentos a fim de desenvolver aprendizagens significativas no estudante e promover a avaliação contínua.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores de um mesmo grupo de alunos com objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação profissional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Além dos professores, deve participar do Conselho de Classe o Diretor ou seu representante. Também podem participar: o Orientador Educacional, Coordenadores de Curso, Supervisor Pedagógico.

O Conselho de Classe reúne-se, poderá se reunir ao final de cada bimestre, e ordinariamente ao final de cada semestre e após a recuperação final, podendo ser convocado, extraordinariamente, sempre que necessário, pela Direção.

O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor ou seu representante é secretariado por um de seus membros, o qual lavrará a Ata do Conselho de Classe.

Compete ao Conselho de Classe:

I - verificar o rendimento escolar de cada aluno considerando as competências e as habilidades desenvolvidas em cada componente curricular;

II - analisar o rendimento e o processo de ensino e de aprendizagem da turma tendo como parâmetros: assiduidade, disciplina, interesse, participação e produtividade;

III - propor alternativas e ajustes para melhorar o rendimento do aluno;

IV - deliberar sobre o regime disciplinar e recursos instrucionais;

V - criar condições para que os professores e demais membros da Direção e da escola revejam posições no processo de formação profissional.

VI – deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação e avanço de estudos.

A decisão de aprovação do aluno pelo conselho de classe, discordante do parecer do professor, é registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Os professores deverão fazer a inserção das notas das avaliações (A1,A2, A3 e recuperação) e frequências dos estudantes nos diários de classe (intranet) com os resultados das avaliações na data prevista no calendário de atividades interno.

Sempre que não houver consenso sobre a aprovação ou a reprovação de um aluno, a decisão será objeto de votação, prevalecendo o voto da maioria absoluta dos professores presentes.

Em caso de empate no número de votos, o voto de minerva será o do professor da disciplina ou atividade em referência;

Em caso de ausência do professor da disciplina ou atividade, o voto de minerva será o do presidente do conselho.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Orientação Educacional (OE)

A Portaria nº 1.273, de 13 de Dezembro de 2023, determina que o Serviço de Orientação Educacional – SOE deverá funcionar sob a responsabilidade do Especialista de Educação – Orientador Educacional, da Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

O Orientador Educacional integra-se ao trabalho pedagógico das unidades escolares e comunidade escolar colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Para isto, tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Neste contexto a Orientação Educacional do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, subordinado diretamente à Supervisão Pedagógica, tem como objetivo geral promover a assistência ao educando ordenando e integrando os elementos que exercem influência na sua formação profissional técnica de nível médio, visando colaborar com o seu desenvolvimento integral e harmonioso para o exercício profissional.

São atribuições do Orientador Educacional:

- I. planejar, implantar e coordenar o serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;
- II. participar do processo de caracterização da clientela escolar, identificando as possibilidades concretas da comunidade, os interesses e as necessidades dos educandos;
- III. participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para formação integral do educando;
- IV. identificar fatores que interferem no rendimento escolar e propor medidas alternativas de solução;
- V. promover ações que possibilitem o acesso, a integração, a inclusão e a permanência dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nos cursos oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VI. encaminhar aos especialistas, educandos que necessitem de atendimento especializado;
- VII. participar ativamente do processo de integração escola – família – comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento da comunidade escolar no processo educativo;
- VIII. acompanhar e supervisionar atividades consequentes do estágio, na área de Orientação Educacional;
- IX. favorecer condições de inserção do aluno com Necessidades Educacionais Especiais no mundo do trabalho.

Portanto a Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico das unidades escolares e comunidade escolar colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Para isto, tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

A atuação da OE no Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Brasília, se constitui em um processo sistemático e contínuo de assistência profissional realizada por meio de intervenções diretas ou indiretas e adoção de métodos e técnicas pedagógicas que contribuem para que o educando perceba características pessoais e do ambiente sociocultural no qual está inserido que interferem, ou podem vir a interferir no seu processo escolar.

Neste contexto a OE tem como objetivo geral promover a assistência ao educando ordenando e integrando os elementos que exercem influência na sua formação profissional técnica de nível médio, visando colaborar com o seu desenvolvimento integral e harmonioso para o exercício profissional. A OE visa ainda promover ações que possibilitem o acesso, a integração, a inclusão e a permanência dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nos cursos oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

14.2 Biblioteca Escolar

A Biblioteca, sob responsabilidade de profissional qualificado, subordinado a Supervisão Pedagógica, constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

O professor da ETB, efetivo ou em regime de contratação temporária para usar o acervo da biblioteca deverá apresentar um documento de identificação oficial com foto, e caso seja um professor novato, solicitar uma comprovação na supervisão administrativa. O estudante da ETB para usar o acervo da biblioteca, deverá apresentar um documento de identificação oficial com foto e o número da matrícula.

O acervo da Biblioteca é patrimônio público sob a responsabilidade direta do Diretor do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e deve ser zelado e preservado por toda comunidade escolar.

São atribuições dos responsáveis pela Biblioteca:

- I - subsidiar e orientar os usuários nas atividades de leitura e pesquisa;
- II - assegurar a adequada organização e o funcionamento da Biblioteca;
- III - propor a aquisição de livros, de periódicos e outros materiais, a partir das necessidades observadas;
- IV - manter intercâmbio com outras Bibliotecas e centros de documentação;
- V - divulgar no início de cada período letivo o acervo existente;
- VI - participar do inventário anual do acervo;
- VII - propor e participar de ajustes e melhorias na Biblioteca, visando à conservação do acervo, bem-estar para o trabalho e a qualidade de atendimento aos usuários;
- VIII - manter atualizado o Manual do Usuário da Biblioteca, aprovado pela Direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

14.3 Profissionais Readaptados

A readaptação funcional é como se denomina o conjunto de medidas que visam ao aproveitamento compulsório do(a) servidor(a), que, em razão de alguma doença laboral física e psíquica, ou, ainda, em decorrência de fatos externos e alheios a sua profissão, passa a ter restrições ou inaptidão às atividades laborais desenvolvidas anteriormente. Esse fato demanda o deslocamento do(a) servidor(a) para novas funções, desde que respeitada a habilitação exigida no concurso público.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I – promover a coordenação integrada com o estudo da matriz curricular aprovada, a atualização das competências e das habilidades das disciplinas dos cursos e propor os conteúdos mínimos a serem desenvolvidos e os recursos instrucionais necessários à formação da boa base tecnológica e a troca de experiências com oportunidades à interdisciplinaridade;
- II - coordenar os encontros pedagógicos dos professores dos componentes curriculares da área específica de sua coordenação;
- III – estimular o aperfeiçoamento continuado dos professores por meio de manuais, catálogos, textos, práticas, reportagens, vídeos, auxiliando-os na escolha de livros, apostilas e demais materiais didáticos;
- IV – orientar e supervisionar o professor nas suas atividades de registros nas documentações escolares, no lançamento das notas e frequências nos sistemas informatizados, zelando para o cumprimento de ações e datas, principalmente para a entrega do Diário de Classe à Secretaria Escolar;
- V – participar dos eventos e de projetos pedagógicos da escola;
- VI - participar de conselhos de classe quando convocados pela direção;
- VII – acompanhar os processos de avaliação;
- VIII - participar de eventos de cunho pedagógico na instituição de ensino e em eventos externos, socializando conhecimentos adquiridos. Sendo que em eventos externos, mediante autorização do Diretor.
- IX - supervisionar a execução das atividades docentes desenvolvidas nos cursos observando cumprimento das competências e habilidades previstas para cada componente curricular, buscando a uniformidade e o sincronismo dos conteúdos nos diversos turnos e modalidades;

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os coordenadores dão suporte quando solicitado ao Diretor e aos Supervisores nas atribuições definidas neste Projeto.

As Coordenações de Cursos Técnicos de Nível Médio tem por finalidade reunir os professores de áreas tecnológicas afins com os objetivos de discutir, planejar, orientar, trocar conhecimentos, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas nos cursos.

As reuniões da coordenação pedagógica entre coordenadores de curso e professores ocorrem semanalmente, ou a qualquer momento, de forma extraordinária, quando os assuntos a tratar forem prementes. Essas reuniões são de presença obrigatória para todos os servidores da Carreira de Magistério Público do Distrito Federal e ocorrerão de forma presencial ou por meio do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem – AVEA.

Os encontros pedagógicos deverão ser registrados em Livro de Ata da Escola pelo coordenador de curso.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Com a oferta de cursos profissionalizantes, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA assume uma nova concepção na modalidade de educação profissional que possibilite o acesso à formação profissional e que precisam de capacitação para abrir portas e conquistar espaços no mundo do trabalho, cada dia mais competitivo e mais exigente em relação à qualificação dos profissionais.

Portanto há uma constante integração entre os profissionais atuantes no processo ensino-aprendizagem e o incentivo para que estes profissionais possam estar sempre atualizados no tocante aos métodos de ensino, para que desperte no aluno um maior interesse de aprendizagem e para este possa ter uma melhor qualificação no mercado de trabalho.

No tocante ao Professor Substituto Temporário, o último processo seletivo simplificado, Edital nº 53, de 21 de setembro de 2023, prevê a "obrigatoriedade de realizar curso de formação continuada" pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação-EAPE, sempre que convocado pela SEEDF, conforme Circular Nº 9/2024 - SEE/EAPE, de 30 de abril de 2024.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

16.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva tem o objetivo de averiguar qual a percepção da comunidade escolar em relação ao CEP-ETB os resultados foram apresentados neste PPP e evidenciar se os resultados estão sendo satisfatórios no tocante ao efetivo aprendizado dos estudantes.

16.2 Periodicidade

O PPP é avaliado constantemente ao final de cada ação para que, como num ciclo, ele possa ser analisado, sempre e ao término das diversas atividades; aquelas que lograram êxito permanecem de forma cada vez mais aprimorada e, no caso de projetos considerados insatisfatórios, com objetivos e metas não alcançados, deverão ser revistos e até privados das ações da escola, tendo a oportunidade de renovação e/ou retirada do projeto do PPP. Para tanto uma avaliação periódica a cada nova gestão seria de grande valia.

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A periodicidade está ligada à atividade que cada um exerce na UE. Em relação aos professores, a avaliação é feita frequentemente nas Coordenações, nos Planejamentos e construção de Projetos específicos. Os alunos, pais e/ou responsáveis avaliam ao final de cada gestão.

A forma de registro das considerações é através de atas de reuniões coletivas ou atendimento individual e/ou questionários virtuais.

17. Organização Administrativa e Pedagógica

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, organizada pela semestralidade, possui a seguinte organização Administrativo-Pedagógica:

- **Direção/Equipe Diretiva**

- Diretor;
- Vice-Diretor;
- Chefe da Secretaria Escolar;
- Supervisores Pedagógicos;
- Supervisores Administrativos;

- **Instituições Escolares:**

- Caixa Escolar.

- Conselho Escolar;
- Conselho de Classe;

- **Setores de Apoio Pedagógico:**

- Coordenação Pedagógica do Curso Técnico de Informática;
- Coordenação Pedagógica do Curso Técnico de Eletrônica;
- Coordenação Pedagógica do Curso Técnico de Eletrotécnica;
- Coordenação Pedagógica do Curso Técnico de Telecomunicações.
- Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio de Informática
- Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio de Eletrônica
- Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio de Eletrotécnica
- Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio de Telecomunicações
- Coordenação de Educação a Distância/ETB Online
- Serviço de Orientação Educacional
- Biblioteca/Sala de Leitura
- Setor de Estágio Supervisionado;

- **Setores de apoio administrativo:**

- Compras e Contratações;
- Reprografia;
- Almoxarifado;
- Vigilância;
- Conservação e Limpeza;
- Merendeiras;

17.1 Direção/Equipe Diretiva:

É constituída pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefe de Secretaria e Supervisores, recebe assessoria técnica do setor de Compras e Contratações, recebe apoio das Instituições Escolares e conta ainda, com o assessoramento dos Coordenadores de Curso, Coordenadores de Suporte, Coordenadores Setoriais e Orientação Educacional.

Diretor

Tem a função de Cumprir e fazer cumprir as leis de ensino vigentes, as determinações dos órgãos competentes, o Regimento Escolar da SEEDF e o Projeto Político e Pedagógico da Escola; responsabilizar-se por todas as atividades desenvolvidas na instituição educacional. O Diretor, em seus impedimentos legais e eventuais, será substituído pelo Vice-Diretor.

Atribuições do Diretor:

- I - cumprir e fazer cumprir os atos normativos do ensino vigentes;
- II - responsabilizar-se por todas as atividades desenvolvidas na escola;
- III – coordenar a elaboração e execução do Plano de Gestão;
- IV - garantir a execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;

V - incentivar a participação e divulgar informações de interesse da comunidade escolar;

VI – Instituir, normatizar e coordenar normas internas;

VII – acompanhar a execução das matrizes curriculares e das ementas em vigor adotando medidas necessárias à correção de eventuais disfunções;

VIII- propiciar relações harmônicas entre a instituição, a comunidade e os setores de produção e serviços;

IX - analisar e assinar documentos escolares;

X - deferir matrículas;

XI - criar estratégias visando o aprimoramento profissional dos servidores;

XII - administrar recursos financeiros, zelando por sua aplicação adequada e prestando contas às instituições competentes;

XIII - desenvolver ações de manutenção e conservação da estrutura física e bens patrimoniais da instituição, estimulando a corresponsabilidade;

XIV - representar a instituição em atos internos e externos;

XV - presidir reuniões;

XVI – incentivar a aplicação dos princípios da gestão democrática;

XVII – executar projetos definidos nas estratégias governamentais.

Vice-Diretor

Tem a função de prestar assessoramento técnico-administrativo-pedagógico ao Diretor, participando de todas as atividades, substituindo-o nos seus impedimentos legais e eventuais, assumindo suas atribuições.

Atribuições do Vice-Diretor:

I - prestar assessoramento técnico-administrativo-pedagógico ao Diretor;

II - participar de todas as atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

III - substituir o Diretor nos seus impedimentos legais e eventuais, assumindo atribuições e responsabilidades;

IV - zelar pelo cumprimento das disposições deste Projeto Político Pedagógico;

V – Coordenar as ações pedagógicas da instituição.

Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar, subordinada diretamente à Direção, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, arquivo, expediente e atendimento a alunos, professores e pais em assuntos relativos à sua área de atuação. Este setor fica sob a responsabilidade do Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado para o exercício da função. O/A Chefe da Secretaria Escolar, em seus impedimentos é substituído por servidor autorizado para o exercício da função.

A Secretaria Escolar procede à informatização progressiva e segura das suas atividades, conforme as normas estabelecidas pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e em sintonia com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Os programas e livros utilizados devem observar os critérios estabelecidos neste Projeto Político Pedagógico e na Estratégia de Matrícula, sendo vistoriados periodicamente pela Direção.

‘A Secretaria Escolar deverá contar com servidores necessários ao cumprimento de suas competências.

Atribuições do Chefe de Secretaria:

- I - assistir a Direção em serviços técnico-administrativos;
- II - planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- III - organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, a coleção de leis, os pareceres, as resoluções, os regulamentos, as diretrizes, as ordens de serviço, as circulares e outros documentos;
- IV - instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar, organizando e mantendo sob sua guarda dossiês individuais;
- V – atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- VI - proceder ao remanejamento interno e externo, a renovação de matrículas, e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- VII - formar turmas de alunos de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrículas;
- VIII - assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação em vigor;
- IX - incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação em vigor;
- X - atender alunos, pais, professores e comunidade com presteza e eficiência legal;
- XI - participar de reuniões divulgando fatos de ações e omissões, visando melhor desenvolvimento do trabalho e aprimorando a credibilidade da Secretaria Escolar;
- XII - divulgar, periodicamente, os resultados do rendimento escolar;
- XIII - preparar e fiscalizar os diários de classe;
- XIV - preparar e promover o registro de diplomas e certificados de conclusão de cursos;
- XV - expedir históricos escolares guia de transferência e outros documentos assemelhados;
- XVI - garantir aos alunos os meios para aquisição de passes e da carteira estudantil;
- XVIII- efetuar todos os registros escolares de sua competência;
- XIX- desempenhar outras atividades correlatas.

Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica é subordinada ao Diretor e ao Vice-Diretor do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

A Supervisão Pedagógica preocupa-se com a harmonia entre os membros da comunidade escolar e busca proporcionar a integração dos turnos matutino, vespertino e noturno.

Atribuições dos Supervisores Pedagógicos:

- I – coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico e dos planos de cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

- II - implantar estratégias de recepção e de orientação aos professores, quanto ao Projeto Político Pedagógico, às características dos turnos e das turmas, aos princípios de convivência social e às rotinas da escola;
- III - coordenar e acompanhar a realização de eventos e projetos pedagógicos em parceria com os coordenadores pedagógicos;
- IV – coordenar as reuniões dos conselhos de classe;
- V - proporcionar a integração entre os coordenadores pedagógicos, corpo docente e discente da instituição de ensino;
- VI – participar de eventos de cunho pedagógico na instituição de ensino e em eventos externos, socializando conhecimentos adquiridos. Sendo que em eventos externos, mediante autorização do Diretor.
- VII – gerenciar, em parceria com os coordenadores de curso o melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas em laboratório;
- VIII- aplicar em parceria com os coordenadores de curso as regras de aproveitamento e do bom uso dos recursos advindos de convênios e parcerias;
- IX – definir com o apoio dos coordenadores dos cursos e dos professores a pauta dos encontros pedagógicos presenciais.

Supervisão Administrativa

A Supervisão Administrativa é subordinada à Direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA. Compete subsidiar a Direção nas atividades técnicas e administrativas relacionadas ao gerenciamento de todas as atividades de rotina.

A Supervisão Administrativa executa atividades administrativas diversas, abrangendo trabalhos de redação de expedientes, correspondências oficiais, informações em processos, bem como executar trabalhos relativos à administração de pessoal, material, manutenção de patrimônio, orçamento e outras atividades de natureza administrativa em geral.

17.2 Instituições Escolares

As Instituições Escolares são organizações sem caráter lucrativo que visam atender às seguintes finalidades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:

- I - promover a participação da comunidade escolar em busca de integração e alternativas para melhorias do processo educativo;
- II - gerir recursos financeiros oriundos do poder público ou da comunidade escolar;
- III - estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis visando recursos materiais e financeiros, e ações educativas;
- IV - desenvolver feiras, exposições e outras atividades de natureza cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva e científica.

A organização, a fiscalização e o funcionamento de cada uma dessas Instituições Escolares devem estar de acordo com as normas legais vigentes em estatuto próprio.

Cabe ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA proporcionar condições para a organização e funcionamento das Instituições Escolares e colaborar com as informações necessárias ao aperfeiçoamento, controle e fiscalização no processo educativo.

Caixa Escolar

O Caixa Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é uma instituição sem fins lucrativos que visa atender às seguintes finalidades:

- I - operacionalização dos recursos financeiros do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF, e, como objetivo institucional, a implementação da gestão democrática e autonomia da gestão financeira das unidades escolares.
- II - utilizar os recursos públicos observando os princípios da moralidade, impessoalidade, isonomia, publicidade, eficiência e economicidade;
- III - aplicar, obrigatoriamente, em caderneta de poupança ou em CDB, os recursos disponibilizados, quando a previsão de utilização for igual ou superior a 30 (trinta) dias;
- IV - apresentar a prestação de contas em boa ordem, com a documentação completa e nos prazos estabelecidos pela SEEDF, em especial os fechamentos quadrimestrais;
- V - cumprir as normas e prazos estabelecidos na legislação aplicável ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF;
- VI - cumprir as metas estabelecidas na ata de prioridades na execução do projeto político-pedagógico e plano de gestão;
- VII - registrar em ata todas as suas iniciativas, ações e decisões relacionadas à operacionalização do PDAF, mantendo-as em arquivo próprio;
- VIII - dar publicidade às decisões deliberadas à sua comunidade escolar;
- IX - providenciar a incorporação de todo e qualquer bem, adquirido ou produzido, utilizando os recursos do programa, ao patrimônio da SEEDF, por meio do termo de doação, nos prazos estabelecidos na legislação;
- X - providenciar os livros caixa e tombo, em cumprimento às normas de contabilidade, onde serão registradas as movimentações financeiras dos recursos públicos disponibilizados, bem como o registro dos bens patrimoniais adquiridos e ou produzidos.
- XI - cumprir os objetivos e as previsões estabelecidas na ata de prioridades, aprovada pelo foro representativo da respectiva comunidade escolar;
- XII - cumprir as normas operacionais e procedimentos aplicáveis ao PDAF.
- XIII - apresentar a prestação de contas quadrimestrais e anual, bem como toda a documentação relativa à execução do PDAF , cumprindo rigorosamente os prazos e condições estabelecidas na legislação vigente.

Ressaltando que Todas as aquisições com recursos do PDAF devem estar em conformidade com o disposto na Lei Distrital nº 6.023, de 2017, pois este recurso foi instituído nos termos do inciso VII do parágrafo único do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal e do inciso XXI do artigo 182 do Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, regulamentada pelo Decreto nº 42.403, de 18 de agosto de 2021; à Portaria nº 614, de 18 de novembro de 2021 e Portaria nº 02, de 03 de janeiro de 2024.

Conselho escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da instituição educacional. A composição do Conselho Escolar deve estar de acordo com a legislação vigente e suas funções, regulamentadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Na realidade do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, o Conselho Escolar tem a função de deliberar e fiscalizar a entrada de ativo oriundo de atividades desenvolvidas pela escola (gerenciada pelo Caixa Escolar), e por investimentos públicos, bem como acompanhar os investimentos realizados com as verbas, para a melhoria e atualização da infraestrutura e para a promoção e divulgação de atividades desenvolvidas na escola.

A escolha dos membros do Conselho Escolar dá-se de forma democrática, por meio da candidatura e eleição dos representantes dos vários segmentos da escola por aqueles que fazem parte destes segmentos, conforme gestão democrática da educação básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que é regulada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. O normativo institui o processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-Diretores das unidades escolares públicas como forma de participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões, promovendo a transparência e a gestão responsável no ensino público.

Atualmente foi realizado o processo eleitoral do Conselho Escolar, contido no processo SEI nº 00080-00209325/2023-62, porém encontra-se em situação “não constituído”, devido a uma desistência de um membro do segmento PRE, portanto aguardando uma nova recomposição deste segmento para sua constituição.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores de um mesmo grupo de alunos com objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação profissional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Além dos professores, deve participar do Conselho de Classe o Diretor ou seu representante. Quando necessário, também participam o Orientador Educacional, Coordenadores de Curso, Supervisor Pedagógico.

O Conselho de Classe reúne-se, poderá se reunir ao final de cada bimestre, e ordinariamente ao final de cada semestre e após a recuperação final, podendo ser convocado, extraordinariamente, sempre que necessário, pela Direção.

O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor ou seu representante é secretariado por um de seus membros, o qual lavrará a Ata do Conselho de Classe.

Compete ao Conselho de Classe:

- I - verificar o rendimento escolar de cada aluno considerando as competências e as habilidades desenvolvidas em cada componente curricular;
- II - analisar o rendimento e o processo de ensino e de aprendizagem da turma tendo como parâmetros: assiduidade, disciplina, interesse, participação e produtividade;

- III - propor alternativas e ajustes para melhorar o rendimento do aluno;
- IV - deliberar sobre o regime disciplinar e recursos instrucionais;
- V - criar condições para que os professores e demais membros da Direção e da escola revejam posições no processo de formação profissional.

VI – deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação e avanço de estudos.

A decisão de aprovação do aluno pelo conselho de classe, discordante do parecer do professor, é registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Os professores deverão fazer a inserção das notas das avaliações (A1,A2, A3 e recuperação) e frequências dos estudantes nos diários de classe (intranet) com os resultados das avaliações na data prevista no calendário de atividades interno.

Sempre que não houver consenso sobre a aprovação ou a reprovação de um aluno, a decisão será objeto de votação, prevalecendo o voto da maioria absoluta dos professores presentes. Em caso de empate no número de votos, o voto de minerva será o do professor da disciplina ou atividade em referência;

Em caso de ausência do professor da disciplina ou atividade, o voto de minerva será o do presidente do conselho.

17.3 Setores de Apoio Pedagógico

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio da Informática/Núcleo de Suporte Informática.

O Núcleo de Suporte à Informática – NSI é diretamente subordinado à Direção e desempenha funções pedagógicas orientando e supervisionando os estagiários oriundos do Curso Técnico em Informática e do Curso Técnico em Telecomunicações.

O Núcleo de Suporte à Informática tem como objetivo estabelecer a política de segurança, administração de hardware e software, administração de infraestrutura de redes, planejamento e implantação/manutenção dos serviços de internet, intranet com administração do banco de dados e administração do *Active Directory*.

Responsável também pela manutenção preventiva e corretiva do parque de computadores e servidores dedicados Windows/Linux do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, atualmente com cerca de 720 (setecentos e vinte) computadores em uso.

Implantação e manutenção dos sistemas de gestão da informação utilizados nos setores diversos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, atualmente operando com os sistemas existentes na Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, Biblioteca, Secretaria Escolar, Supervisão Administrativa, Supervisão Pedagógica.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Informática tem como objetivos:

- I - Coordenar os trabalhos de todos os colaboradores do setor;
- II - Solicitar os recursos e o pessoal necessários à prestação dos serviços;
- III - Participar da escolha dos estagiários;
- IV - Solicitar a aquisição de materiais de reposição ou novos equipamentos para uso no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

- V - Analisar a compra de qualquer hardware ou software a ser adquirido para uso no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VI - Definir a estratégia de instalação e uso de novos hardwares e softwares nos laboratórios do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VII - Definir a estratégia para melhorar continuamente o atendimento das demandas da comunidade escolar;
- VIII - Autorizar a migração ou implantação de novos serviços e bancos de dados nos equipamentos servidores da rede de computadores.
- X – Assinar documentos e receber materiais direcionados ao setor.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Eletrônica

A Coordenação de Suporte à Eletrônica é diretamente subordinada à Direção e desempenha funções pedagógicas orientando e supervisionando os estagiários oriundos do Curso Técnico em Eletrônica. Também é um ambiente de formação profissional estruturado como oficina-empresa.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Eletrônica tem como objetivos:

- I - prover o aluno da prática na manutenção de equipamentos eletrônicos, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;
- II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola, nos laboratórios, instrumentos e equipamentos eletrônicos;
- III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a auto-aprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;
- IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;
- V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção eletrônica da escola;
- VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens eletrônicos oriundos de outros setores da instituição.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Eletrotécnica

A Coordenação de Suporte à Eletrotécnica é diretamente subordinada à Direção e desempenha funções pedagógicas orientando e supervisionando os estagiários oriundos do Curso Técnico em Eletrotécnica. Também é um ambiente de formação profissional estruturado como oficina-empresa.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Eletrotécnica tem como objetivos:

- I - prover o aluno da prática na manutenção elétrica, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;
- II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola;
- III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a auto-aprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;
- IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;
- V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção da rede elétrica da escola;

VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens elétricos oriundos de outros setores da instituição.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Telecomunicações:

A Coordenação de Suporte à Telecomunicações é diretamente subordinada à Direção e desempenha funções pedagógicas orientando e supervisionando os estagiários oriundos do Curso Técnico em Telecomunicações.

Coordenação de Práticas Supervisionadas de Estágio à Telecomunicações tem como objetivos:

I - prover o aluno da prática na manutenção da rede telefônica, do circuito fechado de TV, do sistema de alarme, da Rádio ETB e do sistema de radiodifusão instalado na instituição, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;

II – manter em perfeito funcionamento durante todo o horário de funcionamento da instituição, a Rádio ETB, bem como definir e preparar a sua programação;

II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola;

III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a auto aprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;

IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;

V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção de todos os sistemas da área de telecomunicações da escola;

VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens ligados à área de telecomunicações, oriundos de outros setores da instituição.

São atribuições dos Coordenadores Pedagógicos de Cursos Técnicos:

I – promover a coordenação integrada com o estudo da matriz curricular aprovada, a atualização das competências e das habilidades das disciplinas dos cursos e propor os conteúdos mínimos a serem desenvolvidos e os recursos instrucionais necessários à formação da boa base tecnológica e a troca de experiências com oportunidades à interdisciplinaridade;

II - coordenar os encontros pedagógicos dos professores dos componentes curriculares da área específica de sua coordenação

III – estimular o aperfeiçoamento continuado dos professores por meio de manuais, catálogos, textos, práticas, reportagens, vídeos, auxiliando-os na escolha de livros, apostilas e demais materiais didáticos;

IV – orientar e supervisionar o professor nas suas atividades de registros nas documentações escolares, no lançamento das notas e frequências nos sistemas informatizados, zelando para o cumprimento de ações e datas, principalmente para a entrega do Diário de Classe à Secretaria Escolar;

V – supervisionar e participar dos eventos e de projetos pedagógicos da escola;

VI - participar de conselhos de classe quando solicitado pela Direção da Unidade Escolar;

VII – acompanhar os processos de avaliação e propor alternativas de recuperação continuada da aprendizagem;

VIII - participar de eventos de cunho pedagógico na instituição de ensino e em eventos externos, socializando conhecimentos adquiridos. Sendo que em eventos externos, mediante autorização do Diretor.

- IX - supervisionar a execução das atividades docentes desenvolvidas nos cursos observando cumprimento das competências e habilidades previstas para cada componente curricular, buscando a uniformidade e o sincronismo dos conteúdos nos diversos turnos e modalidades;
- X - elaborar novos Planos de Curso conforme necessidades do mercado.

Coordenação de Educação a Distância

A Coordenação de Educação a Distância está diretamente subordinada à Supervisão Pedagógica e tem por finalidade:

- organizar as salas virtuais dos Cursos Técnicos presenciais que contém na sua Matriz Curricular disciplinas que são lecionadas no AVA/MOODLE;
- organizar as salas virtuais de apoio a aprendizagem das disciplinas presenciais, ETB-ONLINE, no AVA/MOODLE;
- atender ao corpo discente e docente nas questões de senha/ acesso ao AVA/MOODLE.

Setor de Estágio Supervisionado

O setor de Estágio, subordinada à Supervisão Pedagógica é responsável por:

- I - divulgar a oferta de vagas de estágio interno e externo entre os alunos;
- II - articular junto às empresas públicas ou privadas parcerias a fim ampliar a oferta de vagas de estágio;
- III – encaminhar alunos para ocupar as vagas de estágio disponíveis;
- IV – elaborar toda a documentação necessária para o encaminhamento de estagiários ao mercado de trabalho.
- V – orientar o estagiário e o supervisor, quanto à elaboração do relatório de estágio, registro de presença e atividades realizadas durante o estágio na empresa;
- VI – apresentar relatório elaborado pelo aluno estagiário ao Coordenador de Curso, quando do término da carga horária destinada ao estágio

O Estágio Supervisionado poderá ser realizado das seguintes formas:

- Estágio Interno – Realizado por meio de Termo de Adesão de Serviço Voluntário para Cumprimento de Estágio Obrigatório;
- Estágio Externo – Realizado por meio de Termo de Compromisso celebrado entre o educando, Empresa, CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e Agente de Integração conveniado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Aproveitamento de experiência profissional – Apresentação da documentação (CTPS do estudante com CBO compatível com a área de formação na ETB, Declaração do RH da empresa comprovando que o supervisor é funcionário da empresa, comprovar formação compatível do Supervisor de estágio com a área de formação do estudante). Após análise e deferimento entrega do relatório das atividades desenvolvidas, desde que estejam de acordo com as competências e habilidades do curso.

O Estágio Supervisionado só pode ser realizado pelo estudante credenciado pelo Setor de Estágio, com suas obrigações escolares em dia, referentes aos componentes curriculares, às

competências e habilidades do curso. Para receber a diplomação de Técnico o estudante está obrigado a realizar o Estágio Supervisionado com carga horária mínima de 120 horas.

Ao final do Estágio Supervisionado é emitido o conceito do estudante, Apto (A) (NA), sendo Apto (A) o estagiário que demonstrar que adquiriu as competências e habilidades necessárias ao desempenho da profissão e Não Apto (NA) o estagiário que não demonstrou desempenho satisfatório; o que obriga o estudante/estagiário a realização de um novo Estágio Supervisionado.

18- PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

Unidade de Ensino: CEP Escola Técnica de Brasília	CRE: TAGUATINGA
Diretor: JackesRidan da Silva Guedes	Matrícula: 200.2329-9
Vice-Diretor: José Carlos Ramos	Matrícula: 25.123-2

18.1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é tornar claras metas e estratégias para Gestão do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Brasília e para efetiva Gestão Democrática, com a ampla participação da Comunidade Escolar através: do Conselho Escolar, dos espaços para sugestões no site da ETB e na Intranet, do debate para melhor utilização dos recursos financeiros, do livre acesso à equipe de gestão, no período de 2024 a 2027.

Os objetivos deste Plano de Trabalho e da Gestão desta Unidade Escolar estão em consonância com:

- O Projeto Político Pedagógico Carlos Mota;
- Os Planos Nacionais e Distritais de Educação;
- Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996;
- O Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004;
- A Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012;
- A Resolução nº 01, de 03 de agosto de 2023;
- O Edital nº 42, de 04 de agosto de 2023;
- O Catálogo Nacional de Cursos;
- O Projeto Político Pedagógico da ETB;
- O Regimento Interno da ETB;
- O Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal;
- As Normas para o Sistema de Ensino de Distrito Federal.

18.2. ASPECTOS PEDAGÓGICOS:

18.2.1. Objetivo: Instituir a dependência em até duas disciplinas:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alterar os planos de curso e o PPP; 2. Alterar o sistema da secretaria escolar e a Intranet; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 	- Análise semestral dos dados após o conselho de classe final;

18.2.2. Objetivo: Instituir o processo seletivo por meio de prova digital com banco de questões aleatorias:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar o sistema de gestão com prova de seleção por meio do Moodle ou ferramenta apropriada;	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar a coordenação de educação à distância na implantação do sistema de geração da prova de seleção; 2. Gerar o banco de questões com auxílio dos professores da ETB; 3. Realização da prova digital durante três dias nas dependências da Unidade de Ensino 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 	- Análise semestral dos dados após o conselho de classe final;

18.2.3. Objetivo: Ampliação de 05 (cinco) para 10 (dez) anos o tempo do aproveitamento de estudos das disciplinas quando o curso tiver sido ofertado pelo CEPETB

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ampliação de 05 (cinco) para 10 (dez) anos o tempo do aproveitamento de estudos das disciplinas	- fazer as alterações nos planos de curso e no PPP.	1. Segundo semestre de 2024;	- Diálogo com os Servidores, Professores e Coordenadores; - Diálogo com os Estudantes; -Avaliação Institucional.

18.2.4. Objetivo: Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão da Unidade Escolar:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Diminuir em 15% o índice de evasão dos alunos nos dois semestres iniciais dos Cursos Técnicos realizando chamadas subsequentes 15 dias após o início da aula.	1. Designar aos Coordenadores de Curso o constante acompanhamento junto aos docentes dos alunos que passaram a faltar em suas aulas; 2. Estabelecer contato, por meio do SOE e do apoio pedagógico, com estes alunos antes do acúmulo de faltas;	1. Processo contínuo, durante toda a gestão; 2. Processo contínuo, durante toda a gestão.	- Acompanhamento por meio de relatórios dos Coordenadores de Curso e do SOE das atividades realizadas; - Levantamento da evasão ao término do semestre letivo para avaliar a efetividade das ações realizadas.

18.2.5. Objetivo: Ampliar a oferta de vagas de estágio/emprego aos nossos alunos:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar a oferta de vagas de estágio e emprego aos alunos da ETB.	1. Aumentar o número de empresas parceiras que ofertam estágio e empregam nossos alunos; 2. Incentivar a participação das empresas parceiras na ETB-MIX; 3. Aumentar a oferta de vagas de estágio interno fortalecendo os Núcleos de Suporte dos quatro cursos; 4. Possibilitar a realização de palestras e eventos que auxiliem os alunos nas entrevistas de seleção.	1. Processo contínuo, durante toda a gestão; 2. Processo contínuo, durante toda a gestão; 3. Processo contínuo, durante toda a gestão; 4. Processo contínuo, durante toda a gestão.	- Acompanhamento mensal através de relatórios a serem emitidos pela Coordenação de Estágio e pelos Coordenadores dos Setores que oferecem estágio interno; - Contato com as empresas que possuem cadastro;

18.2.6. Objetivo: Convidar todos os Agentes de Integração para realizar ações que visam o cadastro dos estudantes na Unidade de Ensino:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação

- Facilitar o cadastro dos Estudantes da ETB no Banco de Dados dos Agentes de Integração.	1. Enviar ofício a todos os Agentes de Integração cadastrados da SEEDF solicitando ações que facilitem o cadastro dos alunos da ETB.	1. Processo contínuo, durante toda a gestão.	- Acompanhamento por meio dos sites dos Agentes de Integração do quantitativo de alunos realizando o Estágio Supervisionado.
---	--	--	--

18.2.7. Objetivo: Fortalecer e ampliar a oferta de Cursos Técnicos na modalidade presencial:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ofertar quatro novos Cursos Técnicos na modalidade presencial.	1. Apresentar, acompanhar e direcionar todos os procedimentos para aprovação do processo de criação dos novos Cursos: Técnico em Manutenção e Suporte a Informática, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Desenvolvimento de Sistemas; 2. Apresentar o projeto de ampliação da estrutura física do CEP-ETB junto aSEEDF.	1. Processo contínuo até a aprovação dos planos de curso; 2. Primeiro semestre de 2024.	- Acompanhamento sistemático dos passos de tramitação dos processos nos órgãos responsáveis.

18.2.8. Objetivo: Apresentar a SEEDF proposta de oferta de CURSOS FIC's e de CURSOS LIVRES GRATUITOS:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
-------------	--------------------	----------------------------	------------------

Ofertar para a Comunidade do Distrito Federal e Entorno Cursos Livres e Cursos FIC's gratuitos nas áreas de tecnologia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração dos Planos de Curso; 2. Apresentar a lista de Cursos Livres e FIC's que serão ofertados aos representantes SEEDF visando o início dos cursos. 	<p>Imediato até a garantia do início da oferta;</p> <p>Primeiro semestre de 2024.</p>	- Acompanhamento dos procedimentos e da tramitação dos documentos.
---	--	---	--

18.2.9. Objetivo: Garantir Docentes em sala de aula:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Manter supridas as carências nas áreas de Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações, Informática, Eletroeletrônica, Automação Industrial, Desenvolvimento de Sistemas e Manutenção e Suporte a Informática.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a correta distribuição das turmas, de acordo com a portaria vigente; 2. Apresentar à Coordenação Regional de Ensino as carências e cobrar as contratações; 3. Estimular a realização de concurso público e de seleções internas que visem à chegada de professores capacitados no CEP ETB. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Semestralmente ao longo de toda a gestão; 2. Sempre que uma carência surgir; 3. Até que todas as carências sejam supridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do resultado da avaliação da modulação feita pela Coordenação Regional de Ensino; - Acompanhamento das convocações e da chegada dos Docentes; - Acompanhamento junto à mantenedora das habilitações dos profissionais que atuam no CEPETB e em outras escolas.

18.2.10. Objetivo: Fortalecer o Projeto ETBMIX ampliando o período da Feira de Tecnologia:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecer a ETB MIX, melhorando a qualidade dos projetos apresentados, o envolvimento da Comunidade Escolar,	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a participação e o envolvimento das empresas parceiras na ETB MIX com o objetivo de conhecer o potencial de nossos alunos. 2. 	1. Iniciar na 43º ETB MIX e será constante em todas as mostras;	- Por meio da confirmação de presença das empresas parceiras convidadas;
participação das empresas e ampliação do período para 02 (dois) dias.	<ol style="list-style-type: none"> 3. Buscar recursos junto às instituições e órgãos públicos que possuem recursos disponíveis para incentivo à Cultura e à Tecnologia; 4. Aperfeiçoar os critérios de avaliação dos projetos e melhorar a premiação aos vencedores; 5. Realizar ciclo de palestras e minicursos de assuntos diversos para incentivar a participação da Comunidade Escolar no evento. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Para a 43ª ETB MIX; 3. Iniciar na 43ª ETB MIX; 4. Iniciar na 43ª ETB MIX. 	<p>Acompanhamento dos processos abertos nestas instituições;</p> <p>- Avaliação Institucional;</p> <p>- Avaliação realizada durante as palestras.</p>

18.2.11. Objetivo: Aumentar o quantitativo de projetos na ETB-MIX :

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
--------------	--------------------	----------------------------	------------------

Incentivar e ampliar a participação de professores e estudantes na ETBMIX, destinando 30% da nota da avaliação do A3 para os alunos que participarem da ETBMIX.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incluir no PPP e no Regimento Interno da Unidade de Ensino; 2. Aprovação pelo Conselho Escolar; 3. Destinar 30% da nota do A3 para os alunos que apresentarem projetos na ETBMIX. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Primeiro semestre de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com professores e coordenadores; - Avaliação Institucional.
---	--	---	--

18.2.12. Objetivo: Estruturar e implantar instrumento de Avaliação Institucional:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar a Avaliação Institucional que demonstre a realidade de toda a ETB (instalações físicas, projeto pedagógico, níveis de satisfação dos servidores e alunos) e utilizar os resultados para traçar ações para o semestre seguinte.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar, em conjunto com os Coordenadores de Curso, servidores e alunos critérios a serem avaliados em uma Avaliação 2. Institucional: desenvolver um ambiente apropriado na Intranet para realização da Avaliação Institucional; 3. Realizar ao término do semestre letivo o processo de Avaliação Institucional em todas as turmas do Curso Técnico; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Processo contínuo ao longo de toda a gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento através de relatórios produzidos pelos Coordenadores e Supervisores e pelas atas de reuniões destes com os diversos segmentos; - Por meio do resultado da Avaliação Institucional.

18.2.13.Objetivo: Atualizar e ampliar o acervo de livros da Biblioteca:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Adquirir o mínimo de 100 novos exemplares por ano.	1. Enviar por meio de memorando à SEEDF, a solicitação para aquisição de novos títulos; 2. Adquirir novos títulos com recursos do PDAF.	1. Os pedidos serão realizados semestralmente. 2. Os pedidos serão realizados semestralmente.	- Acompanhamento de todo o processo, inclusive das possíveis licitações realizadas; - Acompanhamento das compras e da disponibilização dos títulos na Biblioteca.

18.2.14.Objetivo: Ofertar com apoio da EAPE Cursos específicos para o aperfeiçoamento dos professores e dos profissionais da Carreira Assistência a Educação do CEPETB

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Realização de cursos de formação continuada específicos para os professores e os profissionais da Carreira Assistência a Educação do CEPETB por meio da SEEDF/EAPE.	1. Agendar reuniões entre os representantes SEEDF/EAPE, Coordenadores dos Cursos Técnicos e Equipe Diretiva, para definição/formatação dos cursos que são ofertados. 2. Elaboração dos Planos de Curso; 3. Oferta dos cursos de formação continuada.	1. Processo contínuo, durante toda a gestão 2. Processo contínuo ao longo de toda a gestão; 3. Processo contínuo ao longo de toda a gestão.	- Acompanhamento constante da lista de cursos oferecidos pela EAPE. - Reuniões pedagógicas; - Apresentação por parte dos docentes contemplados de certificado de conclusão dos cursos.

18.2.15.Objetivo: Equipar/atualizar os Laboratórios da Unidade de Ensino:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Manter funcionando todos os laboratórios da Unidade de Ensino.	Adquirir componentes para a manutenção dos laboratórios de Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações com recursos do PDAF e/ou recursos gerados pelo Caixa Escolar.	1. Anualmente, de acordo com recursos do PDAF; 2. Processo contínuo, ao longo de toda a gestão.	- Avaliação dos relatórios das Coordenações de Curso; - Avaliação dos relatórios das Coordenações de Cursos e das Práticas Supervisionadas de Estágio Interno.

18.2.16.Objetivo: Ampliar a oferta da vagas no “Projeto de Robótica”:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Abrir 04 turmas de robótica por semestre letivo, sendo uma por mês	1. Aprovar o Projeto Robótica na Secretaria de Educação anualmente; 2. Solicitar para Secretaria de Educação a liberação do professor para o projeto Robótica.	1. Processo Contínuo ao longo de toda a gestão; 2. Primeiro semestre de 2024.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto aos setores da Secretaria de Estado de Educação do DF.

18.2.17. Objetivo: Implantar o Projeto “Energia Fotovoltaica”:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
-------------	--------------------	----------------------------	------------------

Abrir 02 turmas de energia fotovoltaica por semestre letivo com auxílio do Instituto Brasal.	1. Inserir o projeto do PPP de 2024; Aprovar o Projeto Energia Fotovoltaica na Secretaria de Educação anualmente; 3. Solicitar para Secretaria de Educação a liberação do professor para o Projeto de Energia Fotovoltaica.	1. Processo Contínuo ao longo de toda a gestão; 2. Primeiro semestre de 2024.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto aos setores da Secretaria de Estado de Educação do DF.
--	---	--	---

18.2.18. Objetivo: Liberar o uso das redes sociais por meio do link de internet da ETB com objetivos pedagógicos:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Liberação do acesso as redes sociais por meio do link de internet da ETB:	1. Ampliação do link dedicado de internet para 1 GB com recursos do PDAF; 2. Autorização do Conselho Escolar por meio de Orçamentos utilizando os recursos do PDAF.	1. Processo Contínuo ao longo de toda a gestão; 2. Processo Contínuo ao longo de toda a gestão;	- Diálogo com os servidores e Coordenadores; - Diálogo com os Estudantes; - Avaliação Institucional.

18. 2.19. Objetivo: Ampliação e fortalecimento das Visitas Técnicas para todos os Cursos Técnicos Ofertados:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
------	-------------	---------------------	-----------

Incentivar e proporcionar um maior número de Visitas Técnicas para todos os Cursos Técnicos ofertados pela ETB.	1. Enviar ofícios para órgãos públicos e empresas que atuam em atividades correlatas com os cursos ofertados pela ETB.	1. Processo Contínuo ao longo de toda a gestão com o auxílio dos Coordenadores dos Cursos Técnicos.	- Avaliação dos relatórios das visitas técnicas Coordenações dos Cursos. - Diálogos com professores alunos e coordenadores dos cursos.
---	--	---	---

18.2.20. Objetivo: Incentivar e fortalecer a realização das aulas práticas em todos os Cursos Técnicos ofertados

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ampliar e fortalecer a realização das aulas práticas em todos os Cursos Técnicos ofertados pela ETB.	1. Ampliar o fornecimento de componentes para as aulas práticas; 2. Aquisição de novos equipamentos por meio de doação; 3. Aquisição de dispositivos para manutenção dos equipamentos existentes.	1. Processo contínuo, durante toda a gestão; 2. Processo contínuo, durante toda a gestão; 3. Processo contínuo, durante toda a gestão.	- Reuniões com os Coordenadores e professores; - Diálogo com os Estudantes.

18.2.21. Objetivo: Fortalecer a parceria com a HUAWEI, visando à contratação dos estudantes para estágio/emprego e doação de equipamentos:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecimento da parceria com HUAWEI visando à contratação dos estudantes do CEPETB para estágio ou emprego, e doação de equipamentos.	1. Realização reuniões com o RH da HUAWEI; 2. Disponibilização de vagas de estágio ou emprego específicas para estudantes da ETB por meio de empresas parceiras da HUAWEI; 3. Enviar ofício solicitando CESSÃO de equipamentos.	1. Processo contínuo, durante toda a gestão; 2. Processo contínuo, durante toda a gestão; 3. Processo contínuo, durante toda a gestão.	- Reuniões com os Coordenadores e professores; - Reunião com a equipe técnica da HUAWEI; - Diálogo com os Estudantes.

18.2.22. Objetivo: Fortalecer a parceria com o Instituto Brasal, ofertando curso de curta duração visando à contratação dos estudantes para estágio/emprego e doação de equipamentos:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
-------------	--------------------	----------------------------	------------------

Fortalecimento da parceria com a equipe Instituto Brasal visando à contratação dos estudantes do CEPETB para estágio ou emprego, e doação de equipamentos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização reuniões com a equipe Instituto Brasal 2. Disponibilização de vagas de estágio ou emprego específicas para estudantes da ETB. 3. Enviar ofício solicitando CESSÃO de equipamentos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo contínuo, durante toda a gestão; 2. Processo contínuo, durante toda a gestão; 3. Processo contínuo, durante toda a gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com os Coordenadores e professores; - Reunião com a equipe do Instituto Brasal; - Diálogo com os Estudantes.
--	--	--	---

18.2.23. Objetivo: Implantar o projeto “Fábrica de Software”:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantação de uma Fábrica de Software em parceria com a FAPDF para desenvolvimento	<ol style="list-style-type: none"> 2. Reuniões com FAPDF para Publicação de edital específico, com destinação de recursos para contratação de alunos e professores bolsistas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3 Processo contínuo durante toda a gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a Comunidade Escolar; - Reuniões com os Estudantes envolvidos o projeto.

de softwares que atendam as demandas da SEEDF e da ETB.	2 Inserção do projeto no PPP; 3. Seleção dos professores e dos alunos bolsistas; 4. Desenvolvimento dos softwares.		
---	--	--	--

18.2.24. Objetivo: Aquisição da Licença Educacional de todos os softwares utilizados no CEPETB:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Instalação dos softwares educacionais nos laboratórios do CEPETB para facilitar a realização das aulas práticas e atualização das versões dos softwares.	1. Parceria com a Microsoft, cadastrando a Unidade Ensino no programa de liberação de softwares educacionais por meio de um email governamental; 2. Solicitar a versão educacional dos softwares utilizados na ETB aos fabricantes/desenvolvedores; 3. Instalação dos softwares nos laboratórios específicos.	1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Processo contínuo durante toda a gestão	-Reunião com Professores e Coordenadores; - Avaliação Institucional.

18.2.25.Objetivo: Manutenção do sistema de energia fotovoltaico implantado pela NEOENERGIA pelos estudantes do Curso Técnico em Eletrotécnica sob supervisão do Coordenador de práticas supervisionadas de estágio.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Manutenção do sistema de energia de fotovoltaica pelos estudantes do Curso Técnico em Eletrotécnica	- Fazer a manutenção do sistema de energia fotovoltaica sob a supervisão do coordenador de práticas supervisionadas de estágio do curso Técnico em Eletrotécnica.	1. Primeiro semestre de 2024;	-Diálogo com os Servidores, Professores e Coordenadores; -Diálogo com os Estudantes; Avaliação Institucional.

18.3. GESTÃO ADMINISTRATIVA:

18.3.1.Objetivo: Implantação nos telhados do CEPETB placas de energia fotovoltaica em parceria com a NEOENERGIA visando a geração de energia limpa e a diminuição da conta de energia:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
- Implantar o sistema energia de fotovoltaica com o auxílio da NEOENERGIA	1.Parceria com a NEONERGIA; 2.O custo de implementação será todo da NEOENERGIA;	1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024;	- Diálogo com os Servidores, Professores e Coordenadores; - Diálogo com os Estudantes; -Avaliação Institucional.

18.3.2. Objetivo: Substituição dos Equipamentos Obsoletos:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
<p>Substituir gradativamente os equipamentos obsoletos de acordo com a demanda e a disponibilização de recursos financeiros por parte da SEEDF e de Emendas Parlamentares.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1.Solicitar juntos as coordenações dos cursos técnicos um estudo sobre a necessidade de substituição dos equipamentos; 2.Incluir lista dos equipamentos solicitados pelos coordenadores na Ata de Prioridades do PDAF com apoio do Conselho Escolar; 3.Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação para disponibilizar recursos na rubrica de capital do PDAF e inclusão no Plano Plurianual da Educação; 4.Solicitar por meio de projetos recursos a CLDF por meio de Emendas Parlamentares; 5.Solicitar os orçamentos e fazer as aquisições. 	<ol style="list-style-type: none"> 1.Processo contínuo; 2.Primeiro semestre de 2024; 3.Processo contínuo; 4.Primeiro semestre 2024 e continuando durante toda a gestão; 5.Primeiro semestre 2024 e continuando durante toda a gestão. 	<p>-Coleta de opiniões dos servidores envolvidos e da Comunidade Escolar;</p> <p>- Avaliação Institucional;</p> <p>- Atesto das aquisições e instalações.</p>

18.3.3.Objetivo: Profissionalizar as rotinas da ETB, fazendo com que a escola seja eficiente em seus procedimentos:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar procedimentos claros para as rotinas e atividades da ETB.	<p>1.Realizar um diagnóstico das atividades e rotinas de cada setor;</p> <p>2.,Implantar, com o apoio dos Coordenadores, rotinas para cada procedimento baseadas em métodos de gestão eficientes;</p> <p>3.Reformular meios de comunicação, criando canais e métodos simplificados para que a Comunidade Escolar tenha acesso aos serviços oferecidos pelos vários setores da ETB.</p>	<p>1. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>2. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>3. Segundo semestre de 2024;</p>	<p>- Reuniões com os Coordenadores dos cursos, professores e Chefes dos setores da Unidade de Ensino;</p> <p>- Utilização da Avaliação Institucional como método para avaliar estes procedimentos.</p>

18.3.4.Objetivo: Revitalizar o Campo de Futebol e a Pista de Atletismo:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Revitalização do gramado, da iluminação do campo de futebol e da pista de atletismo.	<p>1. Buscar recursos junto a CLDF por meio de Emendas Parlamentares;</p> <p>2.Recursos do PDAF para aquisição do material necessário para reforma;</p>	<p>1. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>2. Primeiro semestre de 2024;</p>	Diálogo com os Servidores e Estudantes da Unidade de Ensino;

	<p>3. Realização dos Serviços de iluminação pelos estagiários do Curso Técnico em Eletrotécnica, com a supervisão do coordenador de práticas supervisionadas de estágio.</p> <p>4. Execução das obras de revitalização.</p>	<p>3. Primeiro semestre de 2024.</p> <p>4. Segundo semestre de 2024.</p>	<p>Reuniões com os Líderes Comunitários das regiões próximas a Unidade de Ensino;</p>
--	---	--	---

18.3.5. Objetivo: Instalar cortinas/blackouts em todas as salas de aula, laboratórios e setores da Unidade de Ensino:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
<p>Instalação de cortinas/blackouts em todas as salas de aula, laboratórios e setores da Unidade de Ensino.</p>	<p>1. Solicitar os orçamentos para empresas do ramo de cortinas;</p> <p>2. Apresentar para o conselho escolar os orçamentos e solicitar autorização para realização aquisição do material e contratação dos serviços com recursos do PDAF.</p>	<p>1. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>2. Primeiro semestre de 2024.</p>	<p>- Diálogo com os Servidores e Estudantes da Unidade de Ensino;</p> <p>- Avaliação Institucional.</p>

18.3.6.Objetivo: Reformar as instalações físicas dos laboratórios e dos setores na escola:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Melhorar a organização dos espaços físicos da ETB, otimizando espaços nos setores;	1.Solicitar os orçamentos; 2.Solicitar autorização para o Conselho Escolar; 3.Reforma das salas de aula, laboratórios e setores da ETB com recursos do PDAF; 4.Substituição do mobiliário.	1. Processo contínuo ao longo de toda a gestão; 2. Processo contínuo ao longo de toda a gestão; 3. Processo contínuo ao longo de toda a gestão; 4. Processo contínuo ao longo de toda a gestão.	- Diálogo com os servidores e Coordenadores; -Diálogo com os Estudantes; -Avaliação Institucional.

18.3.7.Objetivo: Implantar o projeto de informatização da ETB:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar sistema informatizado nos setores da ETB e reformar a sala dos servidores de Rede.	1. Realizar a implantação do sistema de gestão acadêmica que atenda à Secretaria Escolar e a Biblioteca, e com isso desonerar os recursos da caixa escolar da ETB.	1. Primeiro semestre de 2024	Acompanhar o desenvolvimento e a implantação do sistema de gestão acadêmica; - Reuniões com a Comunidade Escolar;

	2.Reformar a sala dos Servidores de Rede com recursos do PDAF.		-Avaliação Institucional.
--	--	--	---------------------------

18.3.8. Objetivo: Ampliar a velocidade o link dedicado de internet :

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ampliação da velocidade do Link Dedicado de internet para 1 GB:	1. Autorização do Conselho Escolar por meio de Orçamentos utilizando os recursos do PDAF.	1. Primeiro semestre de 2024.	- Diálogo com os servidores e Coordenadores; - Diálogo com os Estudantes; - Avaliação Institucional.

18.3.9. Objetivo: Implantação das Catracas Eletrônicas na entrada de pedestres e da Cancela Eletrônica na entrada dos veículos;

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar o sistema de catracas eletrônicas na entrada de pedestres	1. Implantar o projeto da automatização das catracas com apoio dos professores da ETB;	1. Primeiro semestre de 2024	- Diálogo com a Comunidade Escolar;

e cancela eletrônica na entrada de veículos para melhorar a segurança da Comunidade Escolar	<ol style="list-style-type: none"> 2. Apresentar para o conselho escolar os orçamentos e solicitar autorização para realização das adaptações com recursos próprios; 3. Implantar as catracas e as cancelas. 	<ol style="list-style-type: none"> 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Primeiro semestre de 2024. 	- Avaliação Institucional .
---	--	--	-----------------------------

18.3.10. Objetivo: Solicitar ao DFTRANS a alteração nas rotas das linhas que circulam pelo Pistão Sul.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Solicitar um número maior de linhas de ônibus que circulam na Avenida Águas claras para atender um número maior de alunos e com isso evitar o deslocamento até o pistão Sul.	1. Solicitar ao DFTRANS a mudança da rota dos ônibus a disponibilização dos ônibus pactuados.	1. Processo contínuo ao longo de toda a gestão;	- Acompanhamento dos documentos enviados e reuniões com as autoridades envolvidas.

18.3.11. Objetivo: Aprimorar a Intranet e unificar com o sistema da Secretaria Escolar:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Adequar o Diário Online de acordo com as determinações da SEEDF	1 Solicitar as adequações no Diário online dos desenvolvedores;	Constantemente até a realização das adequações;	Acompanhar as atualizações e seus resultados;

e as características da Educação Profissional.	2. Criar tutorial de preenchimento do diário online para os professores.		- Através de pesquisa junto aos professores.
--	--	--	--

18.3.12. Objetivo: Ampliação das salas de aula e laboratórios:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construção de um bloco com 10 salas de aula.	<p>1. Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação do DF, CLDF, Câmara Federal e MEC por meio de recursos de Emendas Parlamentares para construção de um bloco com 10 salas de aula;</p> <p>2. Abaixo assinado da Comunidade Escolar destacando a importância da obra.</p>	<p>1. Imediato e continuar durante a gestão;</p> <p>2. Primeiro semestre de 2024.</p>	<p>- Coleta de opiniões dos servidores envolvidos e da Comunidade Escolar;</p> <p>- Acompanhamento da obra e avaliação do atesto de conclusão.</p>

18. 3.13. Objetivo: Cobertura para a Quadra Poliesportiva:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construção da cobertura para a quadra poliesportiva do CEPETB.	1. Apresentar o projeto da cobertura da quadra poliesportiva para a	1. Imediato e continuar durante a gestão	Coleta de opiniões dos servidores envolvidos

	<p>Secretaria de Educação, Administração de Águas Claras e Parlamentares da CLDF;</p> <p>2. Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação, Administração de Águas Claras e dos deputados distritais objetivando a destinação de Emendas Parlamentares para construção da cobertura da quadra poliesportiva;</p> <p>3. Construção da cobertura.</p>	<p>2. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>3. Segundo semestre de 2024.</p>	<p>- e da Comunidade Escolar;</p> <p>- Acompanhamento da obra e avaliação do atesto de conclusão.</p>
--	--	--	---

18.3.14. Objetivo: Reforma e cobertura do estacionamento das motocicletas:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
<p>Reforma e ampliação do estacionamento, incluindo cobertura com telha de PVC, para dar mais conforto aos alunos e servidores motociclistas durante os períodos de extremo calor ou períodos chuvosos.</p>	<p>1. Solicitar os orçamentos do projeto;</p> <p>2. Apresentar os orçamentos para o Conselho Escolar, e solicitar autorização para realização para compra do material e pagamento dos serviços de mão-de-obra.</p>	<p>1. Primeiro semestre de 2024;</p> <p>2. Primeiro semestre de 2024.</p>	<p>- Avaliação do projeto apresentado;</p> <p>- Agendar reunião ordinária do Conselho Escolar para solicitação autorização;</p> <p>- Acompanhamento da obra e avaliação do atesto de conclusão;</p> <p>- Avaliação Institucional.</p>

18.3.15. Objetivo: Adquirir 10(dez) osciloscópios e de 10(dez) multímetros de bancada:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Adquirir 10 (dez) Osciloscópio e 10(dez) Multímetros de Bancada para incentivar e facilitar a realização das aulas práticas nos Cursos Técnicos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar os orçamentos; 2. Apresentar os orçamentos para o Conselho Escolar, e solicitar autorização para compra com recursos do PDAF e da Caixa Escolar; 3. Fazer as aquisições. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Primeiro semestre de 2024. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com os Coordenadores e Professores; -Avaliação Institucional.

18.3.16. Objetivo: Realização de reuniões mensais com a participação dos membros da Equipe Diretiva, Coordenadores e Chefes dos Setores:

Metaa	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reuniões mensais com os membros da Equipe Diretiva, Coordenadores e Chefes de Setores para que apresentem os seus relatórios, com as suas demandas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Agendar reuniões mensais e solicitar aos participantes da reunião que apresentem as demandas dos setores aos quais estão vinculados na Unidade de Ensino; 2. Apresentar estratégias para atender as demandas solicitadas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo contínuo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos responsáveis por cada setor; - Avaliação Institucional.

18.3.17 Objetivo : Abertura de um portão no início do muro da ETB próximo ao CAIC e CEI 09:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construir um portão no início do muro da ETB, próximo ao CAIC para facilitar o acesso dos Estudantes e Funcionários que se deslocam caminhando do pistão sul até a Unidade de Ensino.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto arquitetônico; 2. Solicitar recursos financeiros a SEEDF para execução do projeto; 3. Solicitar a Gerência de Contratos da SEEDF a ampliação do quantitativo de vigilantes terceirizados; 4. Execução do projeto. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Primeiro semestre de 2024; 2. Primeiro semestre de 2024; 3. Primeiro semestre de 2024; 4. Segundo semestre de 2024; 	- Avaliação Institucional.

18.4. GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS:

18.4.1. Objetivo: Fortalecer o processo de Compras e Contratação de Serviços do Caixa Escolar:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecer o processo de Compras e Contratação de Serviços do Caixa Escolar e a definição de procedimentos.	1. Adotar sempre rotinas de transparência, concorrência pública e prestação de contas das compras da ETB.	1. Durante toda a gestão.	- Acompanhar publicações de necessidades de compras e relatórios de compras realizadas.

18.4.2. Objetivo: Fortalecer a participação da Comunidade Escolar nas decisões de aplicação dos recursos do Caixa Escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar Planejamento estratégico para aplicação dos recursos gerados pelo Caixa Escolar e oriundo do PDAF.	<p>1.Realizar pesquisa junto à Comunidade Escolar e junto a setores da ETB das necessidades de investimento e dos custos operacionais para elaboração de um plano de aplicação e recursos;</p> <p>2.Levantar, junto com a Tesouraria e os setores que geram recursos, a estimativa de geração para aplicação nos projetos a serem inseridos no plano de aplicação de recursos.</p> <p>3.Elaborar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de acordo com os dados coletados nas estratégias anteriores.</p>	<p>1.Durante toda a gestão;</p> <p>2.Durante toda a gestão;</p> <p>3.Durante toda a gestão.</p>	<p>- Acompanhamento dos resultados das pesquisas e levantamento de dados;</p> <p>- Acompanhamento dos relatórios dos setores que geram recursos e da Tesouraria do Caixa Escolar;</p> <p>- Apresentação para aprovação pelo Conselho Escolar.</p>

18.4.3.Objetivo: Destinação Emendas Parlamentares e recursos da PDAF para aquisição de equipamentos modernos para todosos Cursos Técnicos:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Substituição dos equipamentos obsoletos	1. Reuniões com Deputados e representantes da GPADF;	1. Durante toda a gestão;	Acompanhamento dos documentos encaminhados a CLDF, FAPDF e

por meio de emendas parlamentares e projetos apresentados a FAPDF.	2. Apresentar para a GPDAF, Parlamentares da CLDF e Parlamentares da Câmara Federal, por meio de projetos, a solicitação de recursos para aquisição de equipamentos modernos para todos os Cursos Técnicos.	2. Durante toda a gestão.	Câmara Federal e por meio reuniões com as autoridades envolvidas; -Diálogo com os professores e Coordenadores; - Diálogo com os Estudantes.
--	---	---------------------------	---

18.5. ESTRATÉGIAS POR TEMÁTICA:

18.5.1. PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO:

18.5.1.1 Objetivo: Conscientizar a Comunidade Escolar por meios de Ações Educativas:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Realização de ações educativas que visam conscientizar a Comunidade Escolar sobre a valorização e conservação do Patrimônio Público	1. Conscientização por meio de panfletos, informes nas mídias sociais da Unidade de Ensino e nas reuniões coletivas com a Comunidade Escolar.	1. Processo contínuo.	- Avaliação Institucional.

18.5.1.2 Objetivo: Ampliação e modernização do sistema de CFTV:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ampliar o quantitativo das	1. Solicitar um levantamento junto a Coordenação	1. Primeiro semestre de 2024;	Coleta de opiniões dos

camêras objetivando garantir a segurança dos alunos, servidores e do patrimônio.	do Curso de Telecomunicações; 2. Solicitar autorização do Conselho Escolar para aquisição com os recursos do PDAF; 3. Instalação dos novos equipamentos.	2. Primeiro semestre de 2024 3. Primeiro semestre de 2024;	servidores envolvidos e da Comunidade Escolar; - Atesto do serviço de ampliação.
--	--	---	---

18.5.1.3. Objetivo: Ampliação do quantitativo de profissionais terceirizados da segurança patrimonial:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Solicitar a SEEDF/SUAG a ampliação do quantitativo de Vigilantes terceirizados.	1. Informar via memorando SEI a Gerência responsável pela gestão de contratos da SEEDF a ampliação do quantitativo de Vigilantes terceirizados, devido a especificidade estrutural da ETB.	1. Primeiro semestre de 2024, e durante toda gestão até a solicitação ser atendida.	- Avaliação Institucional.

18.5.2. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO COTIDIANO ESCOLAR:

18.5.2.1. Objetivo: Fortalecer a Gestão Compartilhada da Unidade Escolar:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Possibilitar a todos os segmentos da comunidade	1. Motivar a participação de todos os segmentos no Conselho Escolar;	1. Durante toda a gestão;	Acompanhamento da frequência dos segmentos da Comunidade

participação nas decisões importantes da Escola.	<p>2. Realizar reuniões com os representantes de turma, com o Grêmio Estudantil e com os servidores do CEP ETB;</p> <p>3. Valorizar o Grêmio Estudantil e dar condições de funcionamento.</p>	<p>2. Pelo menos uma reunião por semestre letivo;</p> <p>3. Durante toda a gestão.</p>	- Escoltar nas reuniões do Conselho Escolar e nas reuniões propostas.
--	---	--	---

18.5.2.2. Objetivo: Incentivar a participação de bandas e outros grupos culturais na ETBMIX.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Participação de bandas e grupos culturais na ETBMIX.	1. Encontrar/Localizar bandas e grupos culturais no corpo discente e docente e incentivar a participação na ETBMIX.	1. Semestralmente com o apoio do SOE e da Comunidade Escolar.	<p>- Acompanhar mensalmente a quantidade de presentes nos eventos;</p> <p>- Acompanhar junto à Comissão Organizadora da ETB MIX a lista de artistas inscritos e convidados e fazer pesquisa de opinião com a Comunidade Escolar após o evento.</p>

18.5.2.4. Objetivo: Aumentar o valor da premiação aos vencedores da ETBMIX e premiar por curso os três primeiros colocados, conforme ocorria antes do período pandêmico

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
- Aumentar o valor da premiação da ETBMIX	1. Solicitar doações das empresas parceiras	1. 01 (um) mês antes do realização da ETBMIX	- Reuniões com os representantes das turmas;

18.5.2.5. Objetivo: Melhoria constante no cardápio do lanche servido diariamente para os estudantes:

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
- Oferta um lanche mais variado e saboroso para os estudantes matriculados no CEPETB.	- Solicitar a CRET\UNIAE uma maior variação no cardápio; -Sugerir cardápios;	1. Durante toda a gestão; 2. Durante toda a gestão	- Reuniões com a Comunidade Escolar;

18.5.2.6. Objetivo: Fortalecimento da atuação do SOE no Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Brasília, pois se constitui em um processo sistemático e contínuo de assistência profissional realizada por meio de intervenções diretas ou indiretas e adoção de métodos e técnicas pedagógicas que contribuem para que o educando perceba características pessoais e do ambiente sociocultural no qual está inserido que interferem, ou podem vir a interferir no seu processo escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
<p>Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na Escola Técnica de Brasília;</p> <p>Divulgar o trabalho do SOE a todos os setores da ETB</p> <p>Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo SOE</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Organizar e manter atualizados registros acerca das atividades desenvolvidas no setor; -Participar do processo de acolhimento dos alunos e professores no início das atividades letivas; -Participar da Aula Inaugural; -Participar dos Conselhos de Classe e reuniões técnico-pedagógicas; -Apresentar do SOE em todas as turmas da Escola; -Realizar, de forma interativa com os setores competentes da ETB, o levantamento da evasão e desistência escolar para programações futuras de diminuição do seu índice; -Participar e colaborar no desenvolvimento das ações/atividades da instituição; 	<p>1. Durante toda a gestão;</p>	<p>- Reuniões com os representantes das turmas;</p>

18.5.2.7. Objetivo: Fortalecer a Biblioteca que atua sob responsabilidade de profissional qualificado e constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
- subsidiar e orientar os usuários nas atividades de leitura e pesquisa.	Propor e participar de ajustes e melhorias na Biblioteca, visando à conservação do acervo, bem-estar para o trabalho e a qualidade de atendimento aos usuários	1. Durante toda a gestão;	- Reuniões com os representantes das turmas;

REFERÊNCIAS

- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1,21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 2BRASIL. Lei n° 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: BRASIL, Ministério da Educação. Educação profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília: MEC, 2000.7 jan. 2017.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica – Diretoria de Currículos e Educação Integral, Brasília: MEC. SEB, DICEI, 2013.

_____. Decreto n° 5.154, de 23 de julho de 2004. Brasília: MEC. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla03.pdf>>.

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA. Caracterização sócio-econômica e educacional da clientela. Brasília, maio de 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª ed. Brasília, 2009.

GIACAGLIA, Lia Renata Angeline /Penteado, Wilma Millan. Orientação Educacional na Prática: princípios, técnicas e instrumentos. 5ª ed. Ver. e atual, São Paulo, Cengage Learning, 2009.